GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 2. de Setembro de 1734.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. de Julho.

O CONDE de Zawiscza, a quem toca trazer a espada Real da Coroa de Polonia, e veyo a esta Corte por Enviado extraordinario delRey, e da Republica daquelle Reyno, teve a 6. do corrente a sua primeira audiencia publica da Emperatriz, a quem fez huma elegante pratica; e nesta depois dos primeiros comprimentos referiu, que os Estados do Reyno haviam eleito, e aclamado unanimemente a ElRey Augusto terceiro para Rey de Polonia, e Gram Duque de Lithuania; e que este Monarca, e a Sereníssima Rainha sua Espoza haviam sido coroados sucessivamente em Crakovia por Mons. *Lipski*, Bispo daquella Diocesi; declarando ao mesmo tempo a Sua Magestade Imp. que tivera ordem delRey, e da Republica, para lhe assegurar a profunda estimaçam que fazem da sua alta amizade, de que tem recebido tam evidentes provas; e que nada lhe serà mais agradavel do que fazer perpetua a boa harmonia, que reyna entre os dous Estados. O Conde de Osterman respondeu a este discurso em nome da Emperatriz, e disse: Que assim como Sua Magestade Imp. em tudo o que tem obrado nam seguiu outra idèa mais que a de manter a opremida Repu-

blica em todos os ſeus direitos, e privilegios, eſtava reſoluta a nam deixar eſte louvavel deſignio; e ſenam deſcuidará de tudo o que puder contribuir para a ſegurança do Trono delRey Auguſto, para a renovaçam do direito da Republica, e para o deſtroço das forças dos ſeus inimigos. Agora ſe acaba de receber avizo, de haver chegado a *Conſtat* a Armada Ruſſiana, e que traz a bordo as Tropas Francezas, que ſe renderam na Fortaleza de *Weichſelmunda*; as quaes na conformidade da Capitulaçam, que lhes concedeu o Feld-Marechal Conde de Munick, ſeram conduzidas brevemente a Copenhague.

PRUSSIA.

Dantzick 25. de Julho.

ElRey Auguſto III. chegou com prefeita diſpoziçam pelas dez horas da noite de 19. do corrente ao Moſteiro de Oliva, que fica huma legoa diſtante deſta Cidade, onde foy recebido pelo Abade, com todos os ſeus Religiozos, e conduzido ao quarto, que ſe lhe tinha preparado; e depois de deſcançar perto de huma hora, veyo o meſmo Prelado com a ſua Communidade a buſcallo para o conduzir á Igreja, onde foy comprimentado com hum diſcurſo muy eloquente pelo Abade *Zalwinski*, veſtido Pontificalmente; e depois que Sua Mageſtade paſſou para à ſua tribuna, ſe cantou o *Te Deum*, a quatro córos. Acabado eſte acto voltou ElRey, para o ſeu alojamento, onde foy novamente comprimentado, e deu a mam a beijar a hum grande numero de peſſoas. O Convento eſteve illuminado toda a noite, aſſim interior como exteriormente. A 20. houve hum grande conſelho na preſença de Sua Mageſtade a que aſſiſtiu o Feld Marechal Conde de Munick, e ſe tratou da *amniſtia* geral, que ſe deve conceder aos Cavalheiros Polonezes, e ás mais peſſoas, que ſeguiam o partido contrario. A 21. foy Sua Mageſtade com os Senhores da ſua cometiva, e os Generaes das Tropas aliadas ver a Fortaleza de *Weichſelmunda*, onde foy recebido com varias ſalvas de artelharia, e voltou depois para o Moſteiro. A 22. foy ver o campo do Exercito aliado, onde o recebéram com grandes honras. Fez a reviſta de todo o Exercito, para o que eſte, deſde o dia antecedente tinha ordem de eſtar prompto. Viu fazer exercicio ás Tropas, e neſtes movimentos ſe ouviram tambem varias deſcargas de artelharia. Jantou no campo, onde fez grandiozos preſentes a todos os Generaes Ruſſianos: e o do Conde de Munick conſiſtia em hum eſpadim com as guarniçoens de ouro, todo cravado de diamantes de tanto valor, que foy eſtimado em 30U. patacas. Voltou Sua Mageſtade ao Moſteiro, onde na grande ſala do ſeu quarto tinha mandado armar hum docel, ſobre hum Trono de varios degraus, e alli recebeu hoje a ſubmiſſam de quatorze Senhores Polacos, dos principaes

cipaes que seguiam o partido oposto; e foram estes os quatro Principes *Czartorinski*, os dous Principes *Sapieha*, o Conde *Poniatowski*, o Conde *Ossalinski*, Gram Thezoureiro da Coroa, o Conde *Bialinski* Marechal da Coroa, Monf *Salusky* Bispo de Plocko, parente do Primáz, e mais quatro Senhores; a que ElRey respondeu, que recebia as suas submissoens, como prova da justa resoluçam que tinha tomado para bem da Republica. Os mais Senhores Polacos, que foram levados a Elbing, seram reconduzidos ao campo Russiano, para fazerem a sua homenagem a ElRey. Esta Cidade, com a noticia que teve a 22. da chegada de Sua Magestade a *Oliva*, fez repicar todos os finos, e varias salvas de artelharia. Nomeou seis Deputados para em nome da Nobreza, Magistrado, e povo, irem dar a Sua Magestade o parabem da vinda, e fazerlhe a devida submissam; e ao mesmo tempo levam ordem para convidarem aquelle Principe a vir a Dantzick. Dizem que Sua Magestade determina fazer aqui entrada publica, e que para ella destina o dia primeiro de Agosto.

A Capitulaçam que esta Cidade ajustou com os Generaes do Exercito dos Aliados, traduzida no idioma vulgar, contem o seguinte.

Havendo a Cidade de Dantzick sido reduzida á triste situaçam de se ver sitiada, e bombardeada pelo Exercito Imperial da Russia, commandada por Sua Excellencia o Conde, e Cavalleiro Buchardo Christovam de Munick, *Feld Marechal, de Sua Magestade Imperial da Russia, a que se ajuntáram depois as Tropas Reaes de Polonia, e as do Eleitor de Saxonia á ordem de Sua Alteza Serenissima* Joam Adolpho *Duque de Saxonia Weissenfels, vieram pela assistencia Divina os negocios a termo, de se assinar huma capitulaçam, ajustada entre o dito Conde de Munick, e Sua Alteza Serenissima o Duque de Saxonia Weissenfels de huma parte, os Senhores* Joam Wahl, e Nathanael Godefroy Ferber, *Deputados da Cidade de Dantzick da outra, em que se contem os artigos seguintes*

I. *Reconhece a Cidade ao Serenissimo Rey de Polonia, e Eleitor de Saxonia Augusto III. por seu legitimo, e clementissimo Rey, e Senhor; prometendo de lhe testemunhar daqui por diante toda a obediencia, e fidelidade, como devem fazer os bons subditos. Nomeará logo hum Deputado dentre os Ministros da sua regencia, para levar huma carta de submissam, escrita com todo o respeito a Sua Magestade Poloneza. Declarará a todos os seus habitantes com as ceremonias requizitas, que reconhece a Sua Magestade, e lhe fará homenagem tanto que a vier receber, na forma costumada. Receberá tambem com todas as demonstraçoens de honra, e respeito, a Illustrissima pessoa de Sua Magestade tanto que chegar, e esperamos que seja brevemente; e no que toca em particular á guarda do corpo que acompanha a Sua Magestade, a Cidade a convidará, e admitirá dentro dos*

seus

seus muros, na mesma fórma que se praticou nas outras vezes, que os Serenissimos Reys de Polonia fizeram nella a sua entrada.

II. *Sua dita Magestade concederà hum diploma, no qual confirmarà à imitaçam dos Reys de Polonia, seus gloriozos predecessores, todos os direitos, liberdades, e immunidades, que a Cidade gozava, assim no espiritual, como no temporal.*

III. *Havendo pedido a Cidade de Dantzick, que Suas Magestades Imperial da Russia e Real de Polonia lhe queiram conceder por instrumentos particulares, que para esse effeito se formaram, huma amnistia geral, e sem restricçam de tudo o que se passou atègora, de maneira, que assim a Cidade como seus habitantes, de qualquer condiçam que sejam, fiquem livres de crime, e cada hum delles possa gozar inteira segurança, nam podendo ninguem por nenhum modo ser molestado na sua pessoa; e havendo tambem pedido a Cidade, que della se nam pertenda o resarcimento do damno, que as partes interessadas tiveram nesta occasiam; mas antes se procure à Cidade huma garantia no futuro Tratado de pacificaçam geral, que Deos queira effeituar brevemente. O Conde de Munick General Feld Marechal de Sua Magestade Imperial da Russia, concede esta amnistia da parte da Serinissima Emperatriz da Russia, a favor da Cidade, e se offerece a procurar hum diploma Imperial para esse effeito; e S. A. Serenissima o Duque de Saxonia Weissenfels assegurou tambem, que representarà a Sua Mag. ElRey de Polonia, e Eleitor de Saxonia, esta suplica da Cidade pela maneira mais favoravel; e o General Munick declarou, que elle a apoyarà com a sua recomendaçam.*

IV. *Os dous Regimentos, que antes do sitio fizeram juramento à Cidade, e os outros Officiaes, e Soldados, de qualquer naçam, que sejam, que serviram como taes no dito sitio, sem receber soldos da Cidade; e todos os que a Esquadra Franceza dezembarcou no Forte de Weichselmunda, e entràram depois na Cidade, sairàm no dia seguinte depois da ratificaçam, destes Capitulos pela porta* de Petershagen *com todas as honras militares e seram recebidos como prizioneiros de guerra pelos Generaes Imperiaes da Russia; mas no cazo que os ditos Generaes venham a pôr em liberdade alguns dos ditos Officiaes, ou Soldados, que sejam nacidos neste paiz, poderà a Cidade livremente servirse outra vez delles.*

V. *No dia que estas Tropas sairem, o General Feld Marechal Conde* de Munick, *entregarà á guarniçam da Cidade os Fortes chamados* Sommer, *e* Winter-Schans *com toda a artelharia, que se achou ao tempo que se tomàram; e da mesma sorte os redutos formados no canal de* Bootsmans-Lake.

VI. *A Cidade, para dar huma prova real da inteira confiança que tem na pessoa delRey* August III. *no mesmo dia depois que as Tropas da Cidade sairem, entregarà a porta de* Oliva *às Tropas Reaes de Polonia, e*

Eleitoraes

Eleitoraes de Saxonia, para nella porem huma guarda de duzentos homens com os seus Officiaes competentes, e os limites, que se lhes devem assinar na muralha junto à dita porta, seram regrados pelos seus Officiaes com os da guarniçam da Cidade. E estes duzentos homens de Tropas Polonezas, e Saxonias viviràm á sua custa, sem emprender nada sobre a jurisdiçam dos Cidadaõs, antes largaràm a dita porta, tanto que assim se requerer ao Rey de Polonia, e Eleitor de Saxonia, depois que chegar.

VII. *A Cidade de Dantzick, debayxo da garantia de Sua Magestade Rey de Polonia, promete pela presente, que nam receberà nunca os inimigos de Sua Mag. Imp. da Russia, nem lhes darà assistencia alguma, antes daqui por diante, mostrarà mayor respeyto a Sua dita Magestade, e farà tudo quanto depender della, para conservar para sempre o seu inextimavel favor.*

VIII. *Mandarseha logo a Petrisburgo huma Deputaçam solemne, composta de duas pessoas, de cada huma das tres Ordens da Cidade, aquellas que aprouver a Sua Mag. Imp. da Russia nomear, para lhe fazerem a suplica que convem; e as ordens podem estar seguras de que a nenhum se farà o minimo agravo.* O resto se darà em outra ocasiaõ.

DINAMARCA.

Copenhague 23. de Julho.

Esta Corte pela interpoziçam dos seus bons officios, conseguiu, que o Commandante da Esquadra Franceza, que se acha na Bahia desta Cidade, relaxará os 127. Russianos, que estavam a bordo das suas naos, e faziam parte da equipage da fragata Russiana, de que se tem falado, e com efeito dezembarcáram antehontem, e foram entregues ao Baram de Brakel, Ministro da Emperatriz da Russia, o qual os fará partir logo para Petrisburgo; e este Ministro espera, que perto de duzentos Russianos, que foram levados a França, e a fragata em que os tomàram, seram tambem relaxados brevemente. Hontem chegou ao porto desta Cidade, com huma carga muy importante a nau chamada o Principe Real, pertencente á Companhia da India, que se formou neste Reyno.

POMERANIA.

Stolpe 28. de Julho.

O Exercito composto de Tropas Russianas, e Saxonicas, que formàram o sitio de Dantzick, fazem todas as disposiçoens necessarias para se pôr em marcha, com intento de voltar a Polonia, a decipar alguns corpos de Polonezes descontentes, e reduzir aquelle Reyno todo á obediencia delRey Augusto III. Devem-se publicar cartas circulares, nas quaes seram requeridas em nome deste Principe as Tropas que seguem o partido contrario, a virem submeterse a Sua Magestade, e quando recuzem fazello, se procederá

contra ellas, como inimigas. Fazem-se todas as diligencias que se podem imaginar, para colher ElRey Stanislao prizioneiro; porèm sabe-se que elle chegou a salvamento à Prussia Brandenburgueza que esteve a semana passada em *Oberlandia*, e se acha ao presente em *Joannesburgo*, Cidade pertencente a ElRey de Prussia na fronteira de Polonia acompanhado de Mons. *Dandelot*, Cavalheiro Francez, que o acompanhou na viagem que fez disfarsado de Pariz a Varsovia. O Arcebispo Primáz adoeceu em *Dirchau*, onde havia sido conduzido com a viuva, e filhos do Conde *Potocki*, seu irmam, que foy Gram Marechal da Coroa: depois foy conduzido a *Elbing*, donde dizem, que escreveu huma carta ao Conde de Munick, em que lhe declarava „ Que se a expressam de que uzou de se recomendar na „ graça da Emperatriz da Russia, se havia interpetrado como disposi- „ çam de se retractar do seu parecer, protestava, que o explicavam „ mal, porque persevera nas suas primeiras resoluçoens. Que bem „ sabe que esta declaraçam farà dobrar o rigor, que com elle se „ exercita, mas que os infortunios, que jà tem padecido, e a idade „ tam avançada em que se acha, lhe faram pouco sensivel tudo o „ que lhe succeder. O Marquez de Monti, Embayxador de França foy transferido do lugar de *Prusth* à Villa de *Dirschau*, e dalli à Cidade de *Elbing*, com huma guarda de duzentos homens; e dizem que o levaràm para Petrisburgo. Os Russianos se acham soberbissimos com o bom successo que tiveràm na empreza de Dantzick, e avaliam em mais a gloria de haver vencido os Francezes, e desvanecido as idéas da sua Corte em projecto de tam grande empenho, do que a de haverem tirado, e posto Reys em Polonia. Todo o affecto que os Dantzikezes mostràram a ElRey Stanislao, se mudou de maneira, que nenhum quer pronunciar o seu nome. O Convento de Oliva que agora se obstenta tam obsequiozo a ElRey Augusto, he o mesmo que cheyo de zelo se offerecia àquelle infelice Principe para teatro da sua sagraçam.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Julho.

H*Atsky Mustaphà*, que no serviço do Sultam dos Turcos occupa o emprego de *Bostangi Bachà*, ou Superintendente dos jardins do Serralho, chegou por ordem de S. A. Ottomana a esta Corte; e dizem, que com huma Commissam importante; mas entende-se que esta nam alterarà a boa harmonia que ha entre os dous Imperios, porque partiu com passaporte de Ministro, que Sua Mag. Imp. tem em Constantinopla, e traz letras de Cambio de valor de 20U. ducados, o que faz verosimel, que vem para se deter em Vienna. O Principe Francisco *Ragotzi*, que assistia nesta Cidade, com

com o titulo de Marquez de *S. Carlos*, se retirou ocultamente, e se nam sabe o caminho que tomou. Todos os dias chegam correyos de diferentes partes, cujos despachos dam ocaziam a se fazerem frequentes conferencias no Paço. Em algumas se tratou do soccorro de hum grande corpo de Tropas Russianas, e dos paizes por onde devem fazer passagem para o Rheno; pelo receyo, que a sua passagem dà a varios Principes do Imperio. Manda-se outro socorro de seis para sete mil homens ao Exercito Imperial de Italia; a saber; dous Regimentos de Hussares, hum de Heiduques, e 4U. Croatos, que se acham jà no Condado de Tirol, e se tem pedido licença à Republica de Veneza para a sua passagem.

O Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, que ocupava o cargo de Vice-Chanceller do Imperio, se recolheu aos seus Estados; e o Conde de Metsch, que lhe sucede neste emprego, tomou jà posse delle.

Francfort 30. *de Julho.*

A Cidade de Philipsburgo se rendeu depois de se haver defendido valerozamente, desde 25. do mez de Mayo, em que foy investida pelas Tropas Francezas, atè 18. do corrente, em que ajustou a sua capitulaçam na fórma seguinte.

Que a guarniçam de Philipsburgo sairia da Praça a 21. com todas as honras que se costumam fazer na guerra aos rendidos, tambor batente, e bandeiras despregadas. Que se daria a cada Soldado polvora para vinte tiros. Que logo depois de assinada a capitulaçam se entregaria ás Tropas de França a *porta branca*, que vai da obra Coroada para a Cidade, com a barreira que nella está.

Que o Commandante da Praça faria pôr as traves da ponte, para se poder communicar a obra da Coroa com a Cidade.

Que a guarniçam que tinha pedido a conduzissem ao Campo do Principe Eugenio, seria levada a Moguncia, fazendo caminho por àquem do Rheno.

Que sairia com duas peças de canham de doze libras de bala, com quatro de seis libras, ou de quatro; e com polvora para seis tiros de cada peça.

Que o Commandante poderia levar mais outra peça de seis, ou quatro libras de bala, a qual se lhe concedia, em consideraçam da sua pessoa; e se lhe dariam oitenta cavallos para a conduçam desta artelharia.

Que o Commandante da Praça, e todos os Officiaes da guarniçam sairiam com os seus moveis, dinheiro, equipages, cavallos, e machos.

Que se daram oitenta carros para os feridos, e doentes; e os

que

que nam estivessem em estado de seguir a guarniçam, seriam levados a Spira, onde ficariam até que se lhe podessem mandar barcos, ou carruagens.

Que logo depois da assinatura da Capitulaçam se mandariam á Praça Officiaes da artelharia, aos quaes o Governador faria entregar hum rol das Peças, e das muniçoens de guerra, com as chaves dos arsenaes, e almazens de polvora; e o rol dos mantimentos se entregaria aos Commissarios, que fossem nomeados pelo Marechal de Asfeld.

Que os prizioneiros que se fizeram durante o sitio, se trocarám de parte a parte conforme as suas graduaçoens.

Que aos que nam poderem conduzir os seus effeitos, será permitido vendellos logo, ou fazellos conduzir depois para onde lhes parecer; e esta permissam se estenderà a todos os que estavam na Cidade para serviço da guarniçam, e ainda aos habitantes, visto que estes ultimos declarem no termo de dous mezes o que determinam fazer.

Que senam embargarám as equipages dos Officiaes da guarniçam, que se acharem devendo alguma cousa na Cidade; com a condiçam, que deixaràm refens para segurança do pagamento das suas dividas.

Que o Commissario dos mantimentos de Philipsburgo poderá ficar na Praça oito dias, que se começarám a contar de 18. do corrente, e depois deste termo será conduzido a Moguncia.

E finalmente que os moradores da Cidade de Philipsburgo ficarám conservados na posse dos seus bens, nos seus empregos, e nas suas prerogativas.

Sahiu com effeito a guarniçam a 21. e logo immediatamente entráram naquella Praça, para a guarnecerem por parte de França os Regimentos de *Bigorre*, *Agenois*, *Auxerrois*, e *Ponthieu*; e o Regimento das guardas Francezas, que depois de assinada a Capitulaçam tinha ocupado huma das portas da Cidade, voltou para o Campo. A guarniçam Aleman, que no principio do sitio dizem que consistia em 4U600. homens, ficou reduzida a 2U900. em que se contavam poucos, que nam estivessem, ou feridos, ou enfermos. Os Francezes publicam que tiveram nesta empreza 31. Officiaes mortos, e 103. feridos, e entre os Soldados 1U100. feridos, e 860. mortos; porém outros dizem, que perdéram entre mortos, e feridos de oito para 9U. homens. Trabalham ao presente os Francezes em terraplainar as trincheiras, reparar as brechas da Praça, e encher de agua os seus fossos.

Heydel-

Heydelberg 31. de Julho.

O Exercito Imperial, commandado pelo Principe Eugenio, marchou a 21. do campo de *Wisenthal* para o de *Bruchsal*, como jà havemos dito. Tanto que o Marechal de *Asfeld* teve esta noticia, fez varios destacamentos para lhe observarem a marcha; e por se suspeitar, que o seu designio seria passar o Rheno na Cidade de Worms, mandou sair hum grande corpo de Tropas das suas linhas, com ordem de se irem incorporar com as que estavam da outra parte do rio, e se apoderarem de *Worms*, para lhe impedir esta passagem; e com effeito a fizeram render, e apoderáram della, por que sem embargo de ser huma grande povoaçam, nam tem nenhuma defença. O destacamento, que foy seguindo o Exercito Imperial, constava de doze batalhoens, e nove esquadroens, e era commandado pelo Principe de *Tingri*, e pelo Duque de *Durás*. Estes Generaes se chegáram tanto à retaguarda dos Alemaens, que o Principe Eugenio os fez atacar por hum grosso do seu Exercito, e carregáram tam vigorozamente de fogo aos inimigos, que tomáram o partido de se retirarem, menos contentes do que o tinham seguido, deixando no campo duzentos mortos, e quatrocentos feridos. ElRey de Prussia, e o Principe de Orange se acháram nesta acçam, e Sua Magestade Prussiana exortou as suas Tropas ao ataque. Porèm ha cartas do campo de Bruchsal, que nam fazem memoria deste successo, e só dizem, que considerando o Principe Eugenio, que os Francezes, que se achavam tam vizinhos, podiam picarlhe a retaguarda, fizera todas as dispoziçoens possiveis para a segurar contra qualquer insulto: que para este effeito puzera na retaguarda todas as Companhias de Granadeiros da Infantaria, todas as dos Caravineiros, e as dos Granadeiros de cavallo, com oito batalhoens, trinta esquadroens, e quatro Regimentos de Hussares, com as Tropas, que estavam nos tres redutos, que se tinham levantado contra as trincheiras dos Francezes, dando o Commandamento ao General da artelharia Conde de *Seckendorff*, com os Tenentes Generaes de Infantaria, o Principe *Maximiliano de Hassia*, e o Conde de *Furstenberg*, o Principe de *Hohenzollern*, Tenente General de Cavallaria, quatro Generaes de batalha de Infantaria, e dous de Cavallaria; que a marcha se fez em oito colunas, e com muy boa ordem, sem os Francezes se atreverem a fazerlhes algum insulto; e que no mesmo dia fora o Exercito Imperial reforçado com tres batalhoens do Regimento do Principe Luis de Wirttenberg; e chegára ao campo o Principe *Augusto Guilhelmo de Beveren*, sobrinho do Duque de Beveren. A 23. aparecéram algumas partidas dos inimigos no campo de Wisenthal. Os Hussares do lado esquerdo atacáram huma, mas havendoa seguido

demas-

demaziadamente, cahiram em huma emboscada, de que se livràram felizmente. Os Hussares do lado direito foram mais bem succedidos, porque desfizeram huma partida dos inimigos, matando trinta, e fazendo dezanove prizioneiros. A 30. levantou o Exercito Imperial o campo de *Bruchsal*, e marchou para esta Cidade, onde dizem que quer passar o rio *Neckar*, com o designio de passar a Moguncia para alli atravessar o Rheno; e que tem S. A. destacado oito batalhoens para se irem meter em *Brisac*, e em *Friburgo*, que se entende seram as que os inimigos atacaràm primeiro. O General Petrasch se adiantou com 2U. cavallos, e dous batalhoens do Regimento de Wurmbrand, para irem para a parte de Moguncia. Tambem temos a noticia, que o Marechal de *Asfeld* repassou o Rheno com 72. batalhoens para se ir incorporar com as Tropas, que estam nas vizinhanças de Worms.

Colonia 30. de Julho.

O Principe Eugenio mandou publicar no seu arrayal na tarde de 28. deste mez, que todo o Exercito se puzesse prompto a marchar, e logo se mandou partir a mayor parte das bagajes grossas para Heilbron. A 29. pela manhan se fez a revista geral do Exercito, na presença do Principe Eugenio, que estava acompanhado do Principe de Orange. A vóz que se espalhou, de que huma parte das Tropas Imperiaes devia ir tomar quarteis de inverno no Paiz bayxo Austriaco, nam tem fundamento. O Marquez de *Bautange*, Commissario delRey Christianissimo na Corte do Eleitor Palatino, conveyo com os Ministros de S. A. Eleytoral, que ElRey seu amo pagarà hum milham de escudos, para ressarcir o danno que as Tropas Francezas tem feito nos Paizes de S. A. Eleitoral.

Campo de Worms 30. de Julho.

HAvendo-se communicado o campo do sitio de Philipsburgo com o que estava da outra parte do Rheno, sem embargo da altura a que tinham chegado as agoas deste Rio, pelas pontes que o Marechal de Asfeld mandou fazer defronte de *Philipsburgo*, e em *Rhinhausen*, marchou o Exercito de França na manhan de 28. em duas colunas. A primeira passou o Rheno pela ponte fronteira a *Philipsburgo*, e foy acampar em *Walsheim* sobre a estrada que vem de *Spira* para *Worms*. A segunda o passou pela ponte de *Rhenhausen*, e tomando o caminho de *Spira* se ajuntou com a primeira, e marchando ambos a 29. foram acampar junto a *Frankendal*, que he huma Villa do Palatinado inferior, e a 30. vieram acampar junto a *Worms*, Cidade do mesmo Palatinado Episcopal, sogeita no espiritual, e temporal ao seu Bispo, de cuja dignidade goza hoje por eleyçam o Serenissimo Principe Francisco Luis de Neuburgo, Conde Palatino

do

do Rheno, que juntamente he Eleytor de Moguncia, Prior de Elwangen, e Gram Mestre da Ordem Theutonica. O Marechal de Asfeld, estando ainda no Campo de Philipsburgo, mandou hum destacamento a rendella, que o conseguiu na noite de 23. deste mez, e logo no dia seguinte veyo ocupar este Campo o Conde de *Bellille*, com 6. batalhões de Infanteria, 18. Esquadroens de Cavallaria, e 6. Regimentos de Drageens. O Marechal de *Noailhes* ficou no territorio de *Spira* com 25. batalhoens, e 21. esquadroens, que repartiu em muitos corpos entre *Landau*, *Spira*, e *Philipsburgo*. Nesta ultima praça se achàram 75. peças de artelharia, grande quantidade de balas, de polvora, e outras muniçoens de guerra, e ficou por Governador della o General de batalha Monf. de la *Juvaliere*. O Tenente Coronel de Cavallaria, que mandava o corpo de gente que escoltou a guarniçam de Philipsburgo a Moguncia, acaba de chegar a este Campo, e refere, que na jornada dezertàram perto de 1200. homens da mesma guarniçam.

FRANÇA. *Pariz 7 de Agosto.*

Esta Corte recebeu com grande sentimento a noticia de que as Tropas Francezas, que daqui se mandáram para a defensa de Dantzick, fossem levadas à Russia, contra o theor da capitulaçam. Tambem faz grande ruido nesta Corte o que se uzou com o Marquez de Monti, Embayxador de Sua Magestade em Polonia. Tem ElRey mandado vir à Corte o Principe de *Tingry*, e *Mylord Fitz James*, filho do Marechal de *Berwick* defunto, que se acham ambos servindo no Rheno. Tambem o Duque de Lyria determina passar para esta Corte a herdar a grande Caza de seu pay, mas dizem que irà primeiro à de Madrid, para se despedir de Suas Mag Catholicas.

Por ordem delRey do primeiro do corrente, cada hum dos cinco Regimentos de Infantaria Alemãa, que se acham empregados no seu real serviço, seram augmentados com hum batalham composto de seis Companhias, cada huma de cem homens, entrando neste numero os Officiaes; e se pagará desde agora a cada Soldado destes cinco Regimentos quatorze libras, e dez soldos por mez, em lugar das treze, dispostas pela ordenança de 30. de Novembro passado.

Segundo as cartas do Exercito de Italia de 25. do dito mez, as nossas Tropas, e as delRey de Sardenha conservam ainda o seu campo de *Bondanello*. O Marechal de *Coigny* se avançou mais para a ribeira do *Secchia*, e fez o seu quartel no cazaram, que fica bem defronte de *Quistello*, que he hum lugar situado na cabeça de huma das quatro pontes, que temos sobre o Secchia, e ocupado por hum destacamento das nossas Tropas. O Conde de *Konisseck* se acha com o Exercito Imperial da outra parte do mesmo rio, com o lado direito em

em *Quingentoli*, e o esquerdo que tinha estendido atè a altura de *Quistello*, mais hum pouco encolhido. A sua Cavallaria he numeroza, e se acha em muito bom estado. A Infantaria se foy emgrossando com varios corpos pequenos, que tinham espalhado por varias partes, e se assegura, tambem recebeu jà hum reforço de alguns Regimentos. A falta de viveres tem embaraçado alguns dias o movimento ao nosso Exercito. As mesmas cartas referem, ter havido hum choque entre hum destacamento de Caravineiros, e Hussares do nosso Exercito com huma partida de Courassas do Emperador, e fala-se diferentemente do sucesso. O Marquez de *Rangani* foy da parte do Duque de Modena falar com ElRey de Sardenha, e com os Marechaes de França; e havendo tido a 12. huma larga conferencia com o Marechal de Coigny, se conveyo, em que se meteria guarniçam na Cidade, e Cidadella de Modena, com as mesmas condiçoens com o que o Duqne de Vandoma defunto o fez na guerra precedente. Dizem, que em hum grande conselho de guerra, que se fez no campo de *Bandanello* sobre as operaçoens da campanha, o Marechal de Coigny, e os mais Generaes Francezes, foram de opiniam, que era necessario atacar o Exercito Imperial, antes que este recebesse o socorro, que espera do Tirol, e que sendo os Generaes Piamontezes do mesmo acordo, só ElRey de Sardenha fora de contrario parecer; pelo que o Marechal de *Coigny* despachára hum Correyo a esta Corte, pedindo a ElRey quizesse mandarlhe ordens, taes, que nam tivesse de que dar conta mais que a S.Mag. Christianissima.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Setembro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy a 27. do mez passado com o Principe, e com o Senhor Infante D. Antonio, assistir às Matinas da festa do Gloriozo Doutor da Igreja Santo Agostinho no Convento de Nossa Senhora da Graça dos Religiozos Eremitas do mesmo Santo; aonde foram no Sabado 28. a Rainha N.S. com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, que no dia 31. foram por mar a divertirse em hũa das cazas Reaes de campo do sitio de Bellem.

A 27. do passado entrou no Porto desta Cidade, com viagem de 97. dias a frota do Rio de Janeiro, composta de 15. navios de Commercio comboyados por duas naos de guerra chamadas a Madre de Deos, e N.S. da Conceiçam, Commandadas pelos Capitaens de mar, e guerra Luis de Abreu Prego, e Antonio de Mello Calado.

Imprimiose novamente o primeiro tomo dos Elementos da Historia, *ou o que he necessario saberse da Chronologia, Geografia, Brazam, Historia universal e outras cousas que contem o livro. Vende-se na Officina, de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catherina.*

Na escada desta Officina se acharà a Relaçaõ do successo, q̃ teve o Patacho N.S. da Candelaria que por hum temporal que teve [illegible] *na Ilha incognita no anno de 1699.*

Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augustissima Rainha N.S. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 9. de Setembro de 1734.

ITALIA.

Napoles 3 de Agoſto.

HAvendo Sua Mageſtade determinado paſſar ao Exercito, que tem ſitiada a Praça de *Gaeta*, partiu deſta Cidade terça feira 30. de Julho, e ſe embarcou na galè Capitanea de Heſpanha, que ſahiu deſte porto eſcoltada de outras duas, e com ſalvas de toda a artelharia das fortalezas, e naos de guerra, que eſtavam na bahia. Dezembarcou com feliz ſuceſſo naquelle campo no dia ſeguinte pela manhan, e logo ſe deu principio á trincheira, e aos ataques, levantando-ſe varias batarias na fórma que tinha diſpoſto o Duque de *Bitonto*, conhecido em outro tempo pelo titulo de Conde de Montemar, e ſe continua com tanto vigor a expugnaçam daquella Praça, que ſe nam duvida lograr com brevidade o ſeu rendimento. Do campo de *Peſcára* ſe aviza, haver o Duque de Caſtro Pignano feito abrir a trincheira contra eſta praça a 28. do mez de Julho, chegado com os ſeus ataques atè debayxo das muralhas daquella fortaleza, e aberto já brecha capaz de ſe lhe dar aſſalto, com que tambem ouviremos brevemente a noticia da ſua entrega ſem embargo de haver reſpondido o ſeu Governador que ſe nam renderia em quanto tiveſſe polvora, e balas. A guarniçam do Caſtello de *Brindiſſi*, que ſe tinha rendido pri-

prizioneira de guerra, alcançou depois a sua liberdade, com a condiçam de nam servir no tempo de dous annos. Alguns avizos do campo de Gaeta dizem, que o Duque de Bitonto, escapára quasi milagrozamente de ser morto, por huma bala de artelharia da Praça; e que huma bataria, que o Duque de Lyria tinha mandado fabricar na praya, havia metido apique quatro Tartanas dos inimigos. Antes que Sua Mageftade daqui partisse houve hum grande conselho sobre a suplica que fizeram ElRey de Sardenha, e o Marechal de Coigny, de se mandarem deste Reyno para engrossar o Exercito aliado na Lombardia 3U. cavallos das Tropas Hespanholas; porèm rezolveu-se que nam podia mandarselhes este reforço, em quanto se nam achassem reduzidas á obediencia de Sua Magestade as Fortalezas de *Gaeta*, *Capua*, *Pescára*, *Cotronè*, *Aquila*, e *Galipoli*, que ainda se acham em poder dos Imperiaes. As galés de França que estavam em *Reggio*, partiram para bloquear por mar as Praças de *Cotrone*, e *Galipoli*. Esperase que *Capua*, onde dizem se acham 5U. Alemaens, (e que sómente foy bloqueada) se renderá dentro de pouco tempo, pela falta que padece de mantimentos. O filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, veyo de Roma convidado por ElRey, a fazer a sua primeira campanha no Exercito Hespanhol; que sitia Gaeta. O Principe de Marrocos, que abraçou a Religiam Christan, tambem veyo de Roma, a tomar posse de hum Regimento, de que ElRey Catholico lhe fez mercé, para servir nas Tropas deste Reyno. Assegura-se que ElRey tem tomado a resoluçam de suprimir as Vigairarias geraes; e que o Reyno será dividido só em quatro Provincias, cada huma das quaes será governada daqui por diante por hum Vice-Rey. O Conde de *Charny*, Tenente General do Reyno, está declarado por Presidente da Junta da Inconfidencia, que Sua Mag. tem renovado. O Duque de *Lyria* chegou do campo de Gaeta, e se prepara a partir brevemente para França, onde determina estabalecerse, depois da morte do Duque de *Berwick* seu pay. Os Principes de *Ottaiano Medicis*, e o de *Strayano Marini*, que chegáram ha pouco de Roma, foram recebidos benignamente por ElRey, que os mandou meter de posse de todos os seus bens.

Leorne 24. de Julho.

O Mestre de huma barca Franceza, que chegou de Marselha ao porto desta Cidade a 22. do corrente, referiu, que huma galecta com bandeira Imperial, havia tomado sobre á costa de Catalunha hum navio Francez, que além da carga que levava de pimenta, e outras mercadorias, tinha a bordo 60U. patacas; e que com este avizo se mandára sair de *Tolon* huma barca, e duas galeotas; para darem caça a esta embarcaçam, e a outras mais pequenas, que

com

com bandeira Imperial andam infeſtando aquelles mares. Quatro Tartanas de Napoles entráram neſte porto com 26. eſcravos Turcos, que cativàram em huma galeota de Tunes, que meteram apique, na altura de Carugi, e entra no numero deſtes eſcravos *Mahomet Rafi*, *Reys*, ou Arraes de Tunes. Recebeu-ſe a noticia de ter havido em *Teſalonica* hum grande incendio, em que ſe conſumiram mil cazas, e mais de duas mil logeas de mercearias, e fazendas, em que ſe tem por inextimavel a perda, que tiveram os Judeos moradores naquella Cidade. De Roma ſe recebeu o avizo, que o Conſul da Gram Bretanha, que ſe achava em Napoles, ſe retirára daquelle Reyno com toda a ſua caza, e fazendas; e que os Conſules de Veneza, e Genova ſe tinham tambem retirado de frequentar a Corte. Todos por nam terem ordem para reconhecerem ao novo Rey. O Capitam de huma nau Ingleza, que chegou da *Santa Cruz* de Barbaria, aſſegura, haverſe renovado a paz entre os Inglezes, e os Salentinos, e que já ſe haviam chegado tres naos de guerra Britannicas àquella coſta, para tomarem abordo os Eſcravos da ſua naçam, que lhes foram reſtituidos.

Genova 25. de Julho.

NOmeou o Senado aos Senhores *Anſaldo*, *Grimaldi*, e *Doria*, para irem a *Final*, e procurar que os moradores daquella Cidade, que atégora nam tem querido aceitar nenhuma das condiçoens que ſe lhe offereceram, reconheçam o ſeu crime, e continuem na obediencia que devem á Republica; e com effeito podéram tanto as repreſentaçoens dos tres Deputados, que elles ſe reſolveram a ſoltar o Governador, e guarniçam da ſua Cidade, que tinham prezo, e ſe ſugeitáram á decizam da Corte de Vienna, ſobre as diferenças que tinham com o Senado, para o que contribuiram muito os bons officios do Miniſtro de Sua Mageſtade Imperial reſidente neſta Cidade. Tem-ſe mandado fazer novas levas, que ſe deſtinam para reforçar as Tropas que eſtam na Ilha de Corſega. A Princeza de Modena que ſe acha neſta Cidade ha muito tempo com o Principe ſeu marido, deu á luz huma Princeza a 15. deſte mez. As cartas de *Modena* dizem, que havendo o Duque ſabido a 13. que as Tropas dos Aliados haviam entrado nos ſeus dominios, e tomado *Reggio*, e *Robiera*, e que ſe diſpunham a porſe em marcha para ſe apoderarem da ſua Corte, tomára a reſoluçam de ſe retirar ao Eſtado Eccleſiaſtico, e fazer a ſua reſidencia na Cidade de *Bolonha*, para onde partira com os Principes ſeus filhos no meſmo dia: que a 20. deſte mez entrára em Modena o Marquez de *Maillebois* com hum deſtacamento de Tropas Francezas; depois de haver regrado com o Marquez *Chevardini*, Governador da Cidade a ſeguinte Capitulaçam.

I. Que

I. *Que a Cidade, e Cidadella de Modena seram entregues ás Tropas de Sua Magestade Christianissima, sem prejuizo da jurisdiçam, dominio, soberania, e rendas do Duque, que S. A. Serenissima continuará a lograr como d'antes.*

II. *Que todos os subditos, e habitantes da Cidade, e das suas dependencias, seram conservados na posse de seus bens sem nenhuma perturbaçam.*

III. *Que as Tropas da guarniçam seram pagas, e entretidas por Sua Magestade Christianissima, sem que os ditos habitantes concorram com outra couza mais, que o que se dirá a diante.*

IV. *Que a guarniçam de S. A. Serenissima sairá com todas as honras da guerra, e os Soldados da milicia poderam voltar a suas cazas livremente, e os outros ficar na Cidade atè que S. A. Serenissima o disponha, depois de haverem entregue as suas armas em caza do Governador.*

V. *Que o Governador que ElRey puzer fará observar huma exacta disciplina às suas Tropas, e impedir toda a dezordem, assim nas Igrejas, e Colegios, como no Palacio do Duque, que será sempre guardado pela guarda ordinaria.*

VI. *Que se forneceràm aos Soldados da guarniçam, e aos seus Officiaes alojamentos, forrajes, lenha, candea, lançoes, enchergoens, e cobertores, na fórma que a Estaçam o pedir.*

VII. *Que se fará inventario das muniçoens do guerra, e boca, que se acharem na Cidade, e Cidadella, para que se entreguem na mesma quantidade, e qualidade quando as Tropas sairem.*

Que o Marquez de Maillebois voltára a 22. para o Campo dos Aliados, deixando de guarniçam na Cidade dous batalhoens do Regimento de *Condè*, e hum de *Medoc*, à ordem do Brigadeiro Monf. *Roussel*.

Milam 21. de Julho.

O Exercito dos Aliados se acha ainda acampado junto a *Bandanello*, onde ElRey de Sardenha fez hum grande Conselho de guerra, sobre as operaçoens da Campanha; e o Marechal de *Coigny* com os mais Generaes foy de parecer, que era necessario atacar o Exercito do Emperador, antes que lhe chegassem os reforços que se esperavam do Imperio; porèm os dous Exercitos estam tam vizinhos hum do outro, que se duvida, que possam sair dos campos em que se acham, sem haver entre elles novo combate. As Tropas de França acampam ao longo do rio Secchia, desde *S. Benedeto* atè *Guastalla*. As Imperiaes se acham ainda no seu campo da outra parte do mesmo rio, e se entende, que determinam arriscar nova batalha. Os Marechaes de *Coigny*, e de *Broglio*, fazem trabalhar em duas pontes de barcos, e se entende, que com intento de passar o *Secchia*,

Secchia, e obrigar aos inimigos a deixar o territorio de *Ferrara*, que occupam, fazendo-os passar para a outra margem do Pò; porque se tem espalhado pelos Estados, que o Papa tem por aquella banda, tirando delles grandes contribuiçoens. Segundo as cartas de *Turin*, a Rainha de Sardenha se acha convalecida da sua queixa. Discorre-se variamente sobre a suspençam de algumas negociaçoens, em que Sua Mageftade Sardaniense tinha entrado, e sobre as razoens que a obrigam a nam tomar inda o titulo de Rey da Lombardia, como se conveyo no Tratado da sua aliança. As idèas do Duque de *Modena* na presente conjuntura, sam muy opostas às do Principe seu filho primogenito. O Duque he particularmente afeiçoado aos interesses do Emperador; o Principe todo se inclina ás ventagens das Potencias aliadas; e a Corte de França, para lhe mostrar a sua gratidam, tomou conhecimento das diferenças que ha entre pay, e filho, e tem mandado sequestrar as rendas do Ducado de Modena; e separado huma somma consideravel para a subsistencia do Principe, que se achava reduzido a huma pençam muy mediocre; e talvez houvera sido declarado administrador do Governo, se o Duque nam achàra meyos de se congraçar com a Corte de França. Faleceu a 6. deste mez com 77 annos de idade o Conde Carlos Borromeo, Grande de Hespanha, e Cavalleiro da Ordem do Tuzam de Ouro, a quem ElRey Catholico Carlos II. nomeou por seu Embayxador, para apresentar em seu nome ao Papa a Haquenea, e tributo de Napoles, de que o Emperador reynante lhe deu o governo, com o titulo de Vice-Rey, e depois de o governar seis annos, o fez seu Conselheiro intimo de Estado.

Campo do Exercito Imperial em Quingentolo 23. de Julho.

ACabado o combate da *Cruzeta*, se sustentou este Exercito hũa grande parte da noite no campo do conflito, sem embargo de nos faltarem jà as muniçoens de guerra, que duas vezes durante a peleja, se tinham ido buscar a *Monte Chiarugolo*; porèm havendo recolhido todos os feridos, que foy possivel, se começou a retirar duas horas antes de amanhecer com boa ordem para *Antognano*. Nam se pòde explicar bastantemente o valor, e constancia, com que os Generaes, Commandantes, e Officiaes, se houveram naquella acçam, nam retrocedendo, nem dezordenando-se hum só passo, e arriscando-se de modo, que nam houve General de Infantaria, que nam ficasse morto, ou ferido, ou ao menos lhes nam tivessem morto os cavallos; e se o tempo permitisse que a Infantaria tivesse coberto os lados com a Cavallaria atè ao principio do ataque; ficava totalmente destruido o Exercito dos Aliados; porèm a Cavallaria em razam do sitio, nam pode operar, e os dous Regimentos de Couraças de *Palfi*, e

e *Hamilton*, que se achàram sómente na peleja, padacéram muito nos dous cazarcens, que estavam aos lados do Exercito inimigo; e o de *Palfi*, se empenhou tanto na peleja, primeiro acavallo, e depois a pé, que foy necessario mandallo retirar, e substituillo pelo de *Hamilton*. A 30. continuou o nosso Exercito a marcha para *Monte Chiarugolo*, para se prover de pam, e muniçoens de que necessitava, e para sustentar a conservaçam de *Guastalla*, e os nossos almazens de *Regio*, no cazo que os inimigos quizessem invadir de repente, ou cortarnos a communicaçam com elles, e impedirnos a passagem do *Pò*; atendendo-se tambem a dar descanço ao Exercito, e esperar, que melhorassem os Generaes, e Officiaes feridos, para depois com o favor de Deos procurar mayores ventagens às armas Cezareas.
No primeiro de Julho se recebeu avizo, que os inimigos logo depois do combate, tinham mandado huma parte consideravel do seu Exercito para *Sorbolo*, o que fazendo-nos entender, que pertendiam tomarnos os nossos almazens deixando guarnecido o Castello de *Chiarugolo* com duzentos homens, marchamos para *Regio*, donde a 2. sepultamos com pompa funebre na Igreja Cathedral, o corpo do nosso Marechal Conde de *Mercy*. Tivemos depois noticia, que os inimigos se avizinhavam a *Bersello*; e procurando-se cuidadozamente conservar *Guastalla*, se mandàram logo de socorro tres Regimentos de Cavallaria para aquella Cidade, com a intençaõ de os seguir com todo o Exercito, se fosse possivel prevenir a diligencia dos inimigos; mas apenas os nossos tres Regimentos chegáram a *Guastalla*, quando logo tivemos avizo, que os inimigos nam só tinham passado a *Gualtieri*, mas ocupado hum posto sobre *Guastalla*. Grande foy o dezejo que entam houve de os atacar, mas fazendo-se reflexam na falta que tinhamos de Officiaes, e do muito que estava cançado o nosso Exercito, se resolveu, que era mais conveniente o marchar para *Carpi* de *Modena*, como fizemos a 3. pela outra parte do rio *Secchia*, assim para privar o inimigo de hum rio, em situaçam tam consideravel, como para conservar a communicaçam do rio *Pó*, e de *Mantua*, e segurar os almazens que temos dàquem, e dálem deste rio, que ficavam expostos ao perigo de perdellos. Assim como se permeditou, assim se conseguio com bem sucesso, custando-nos sómente huma marcha trabalhosa de dia, e de noite. A 5. sahimos de *Carpi*, e passamos por *Concordia*. A 6. tivemos avizo de haverem os inimigos occupado *Guastalla*, que se nam achava em estado de defenderse, por falta de artelharia, e de muniçoens, fazendo a sua guarniçam prizioneira; e que tinham feito fabricar huma ponte sobre o *Pò*, e mandando passar por ella huma parte do seu Exercito para a outra banda; e parecendo-nos por estas circunstancias, que
queriam

queriam tirarnos a communiçaõ de Mantua, cuidamos em desvanecerlhes estes designios. Mandamos dous Regimentos de Cavallaria a *Saccheta*, para defendermos as pontes que alli tinhamos fabricado; e estes deviam ser seguidos de oito batalhoens de Infantaria por ordem do Tenente Marechal Marquez de *Valparaizo*; pondo os dous Regimentos dàquem do *Mincio*, atè *Ponte Merlano*, e os batalhoens atè *Governolo*, para conservaçam daquelle rio, e da Cidade de *Mantua*. Entretanto o nosso Exercito marchou a *Quistello*, e dalli pela outra parte do *Secchia* atè a ponte do *Pò* para alli se deter, em quanto chegava toda a nossa artelharia, muniçoens, bagaje grossa, e os feridos, que vinham escoltados pelo Regimento de *Veterani*, e de outros Soldados de Infantaria, desde *Mirandula*; e a fim de embarassar todos os mais progressos aos inimigos. Em *Quistello*, vimos a 7. perto do meyo dia aparecer os inimigos da outra parte do *Secchia*, com bandeiras despregadas, e artelharia, principiando a darnos algumas descargas de mosquetes, com a idèa, segundo podemos conjeturar, de atacarnos em *Governolo*, ou tirarnos a communicaçam do *Pò*, pelo que passamos de noite a *Quingentolo*, onde nam achando sitio comodo para assentar o nosso arrayal; e porque tambem o nosso Exercito estava falto de pam, marchamos a 8. para *Revere*, a fim de nam só nos pormos em lugar mais seguro, em que o Exercito podesse lograr algum repouzo, depois de hũa marcha continuada por tantos dias, mas tambem para guardar os almazens dàquem do *Pò*, e conservar toda a cõmunicaçam deste rio com os mesmos almazens, e juntamente os de *Ostiglia* com o *Mincio* atè *Mantua*, para o que se desfizeram as duas pontes de *Saccheta*, e se conduziram ao *Pò*, onde logo se começáram a fabricar com tanta pressa, que a 9. estavam jà acabadas. Chegou felizmente de Mirandula toda a bagajem grossa, artelharia, e muniçoens, e ainda que o inimigo procurou atacar o comboy na sua marcha com 400. cavallos, o General de batalha Conde de *Ravanag*, com 50. cavallos, e huma Companhia de Caravineiros do Regimento de *Veterani*, o rechassou vigorozamente atè *Concordia*, nam perdendo nesta acçam mais que hum Alferes com dous soldados, e os inimigos da sua parte hum Capitam, e vinte soldados, alem de outros que ficáram prizioneiros. *Mirandula* que he huma Praça de particular consequencia, està provida, nam só com bastante guarniçam, mas tambem de muniçoens, artelharia, mantimentos, e os mais petrechos necessarios, de modo, que se os inimigos intentarem atacalla, se poderá defender muyto bem. Os inimigos mandam varias vezes algumas partidas a observarnos, mas sempre se recolhem immediatamente rechassadas. A 10. chegou de Vienna a Mantua, escoltado de hum corpo de Cavallaria,

ria,

ria, o Marechal General de Campo *Jozé Lottario*, *Conde de Konifeck*, Cavalleiro da infigne Ordem do Tuzam de ouro, Confelheiro intimo de Eftado, e de Conferencia do Emperador, e Vice-Prefidente do fupremo Confelho Aulico de guerra. Foy recebido naquella Praça com huma falva Real de artelharia das fuas muralhas, e do Caftello. Apeoufe no Paço, onde foy recebido com todas as honras devidas ao feu pofto por Sua Alteza Sereniffima o Principe de Darmftadt; e havendo alli prenoitado, partiu na manhan feguinte para efte campo, onde foy recebido com grande alegria de todo o Exercito, e o Principe Luis de Wirttemberg, lhe entregou no mefmo dia o governo, de que eftava encarregado depois da morte do Conde de Mercy. Logo a 12 começou o Conde a fazer a revifta das Tropas, que eftavam no campo, e a continuou no dia feguinte, mandou levar para Mantua os provimentos muniçoens, e artelharia, de que fenam neceffitava, e da mefma forte as bagajes groffas, para que eftiveffe tudo com mais fegurança; no que fe gaftáram dous dias. A 14. foy com muitos Generaes a *Quingentolo* para reconhecer o feu terreno, e fazer acampar nelle o Exercito. A 15 chegou a efte campo felizmente a guarniçam que tinhamos deixado em *Monte Chiarugolo* com feis peças de artelharia groffa, quantidade de muniçoens de guerra, e feis pontoens. A 16. fe foube que o quarto batalham do Regimento do Gram Meftre, que confifte em 1U200. homens, tinha chegado a Mantua, para onde fe começáram a conduzir todos os mantimentos, que fe podem defcobrir pelo paiz, affim defta parte como da outra do Pó. A 18. todo o Exercito teve ordem para eftar prompto a marchar do Campo de *Revere*, onde nos achavamos, para efte de *Quingentolo*, achando o Conde de Konifeck, fer efte fitio mais ventajozo para o Exercito, affim por cauza da fua fituaçam como por lograr hum ar, mais proficuo à faude das Tropas. A 19. fe marchou com effeito, e fe chegou com boa ordem a efte campo, fem que os inimigos fizeffem o menor movimento para nos atacar. O noffo lado direito fe eftende até o rio Pò, hum terço de legoa pequena da foz de *Secchia*; o efquerdo chega até hum canal muy profundo, que nam difta mais que dous terços de legoa do *Secchia*. A 20. fe empregáram algumas Tropas em fazer poços em varias partes, para comodidade do Exercito. Antehontem fe fizeram varios deftacamentos para irem reconhecer os inimigos, e os dezalojar de alguns cazaroens, que guarneciam defta parte do *Secchia*; os quaes dezampararam, affim como defcobriram as noffas Tropas. Viram-felhes, fazer alguns movimentos da outra parte do mefmo rio, que nos fizeram julgar, que incorporavam no feu Exercito as Tropas que tinham repartido em muitos poftos. Hontem fe fez hum

deftacamento,

deſtacamento de 300. Infantes, e cem cavallos, que paſſou commandado pelo Baram de *Pallant* a Mirandula, para ſervir de eſcolta a alguma artelharia; e muniçoens de guerra, que ſe mandam vir para o Exercito. O Conde de Koniſeck tem ganhado muito a confiança das Tropas, por que ſe faz amar extremamente, aplicando todo o ſeu cuidado a procurar tudo quanto he neceſſario no Exercito; e alem dos grandes auſpicios que nos dà o ſeu governo, ſe acha eſte Exercito reforçado com 7U. homens que elle trouxe, com alguns batalhoens que tirou de Mantua, e ſe eſperam ainda mais 4U. homens, além das Tropas que ſe eſperam pelo caminho de Veneza.

Mantua 28. de Julho.

O Exercito Imperial ſe acha ainda acampado junto a *Quingentolo*, onde tem abundancia de toda a ſorte de mantimentos. O dos inimigos continua tambem no ſeu antigo acampamento entre *S. Benedeto*, e *Bondanello*; e nam obſtante a vizinhança dos dous Exercitos, nam tem havido nenhuma acçam conſideravel, e ſe começa a crer, que a nam haverà em quanto occuparem os meſmos poſtos. A Infantaria dos inimigos he aſſaz numeroza, e muy ſuperior à dos Imperiaes, mas a cavallaria deſtes ultimos he mais, e melhor, e como acampam em huma dilatada vargea ſe poderám ſervir com ventajem della, no cazo que haja alguma batalha. O Feld Marechal Conde de Kogniſeck faz todas as diſpoziçoens neceſſarias para ſe chegar ao campo dos inimigos; mas com o movimento que fez a 19. deſte mez cobriu Mirandula; e Mantua ao meſmo tempo. Por alguns avizos que temos do meſmo Exercito dos Aliados, ſabemos que elles recebéram de Parma toda a artelharia groſſa que alli tinham depozitado, e quantidade de muniçoens de guerra.

Veneza 31 de Julho.

SAbado paſſado ſe embarcou em huma nau de guerra para Conſtantinopla, *Simam Contarini*, que a Republica nomeou, para ir reſidir por ſeu Embayxador naquella Corte. As ultimas cartas, que dalli ſe recebéram, eſcritas a 18. de Junho, nam fazem nenhuma mençam da paz, que ſe dizia eſtar concluida com a Perſia; antes ao contrario aſſeguram, que *Thámas Kouli Khan*, tinha mandado continuar o ſitio de Babilonia, e que na Turquia ſe continua em conduzir por mar todas as ſortes de muniçoens de guerra para o Exercito Ottomano, que eſtá acampado pouco diſtante de *Biarberchir*, e que ha pouco tempo ſe mandáram da Corte duas mil bolças para pagamento das Tropas, que alli militam. As cartas que ſe recebéram da *Giannina* referem, o incendio que houve em *Theſalonica*, com perda de mais de 3U. cazas; e que os negocios da Perſia, tinham muy deſgoſtozo ao Sultam, por nam poder concluir a paz com Thámas

Kouli

Kouli Khan; e que assim se expediam ordens por todo o Imperio, para fazer marchar Tropas, a fim de se continuar a guerra na Persia com mais vigor, e se fazer levantar o sitio de Babilonia. Antehontem se passou mostra a cinco Companhias de Infantaria, das quaes devem passar tres a Levante, e duas a reforçar as guarniçoens das Praças da terra firme.

ALEMANHA. *Vienna 31. de Julho.*

ESta Corte despachou hum Correyo a Monsf. *Dahlman*, seu Residente na Corte do Gram Senhor, com huma Relaçam individual de tudo o que se tem passado em Polonia, depois da morte del-Rey Augusto II. Asseguraſe que o Conde de *Virmont*, Presidente da Camera Imperial de *Wtzelar*, será feito Vice-Presidente do Conselho Aulico; e que *Hillebrando de Brandau*, Conselheiro do mesmo Conselho, será segundo Commissario do Emperador na Dieta de Ratisbonna, em lugar do Baram de *Kirchner*. O Regimento de Infantaria de *Colmenero* teve ordem de marchar para Italia. O General *Duxat* foy a Helvecia com huma commissam do Emperador. Recebeuse de *Trieste* a noticia, de se achar perigozamente enfermo o Marquez *Pellaviccini*, Intendente General da Marinha. Chegou hum Expresso de Londres, outro de Veneza, sem se divulgar nada do que contem os seus despachos. O Duque de *Lorena* chegou a 21. de Presburgo em huma magnifica Gondola, que fez fabricar, para navegar pelo Danubio, conduzida por vinte remeiros, e ceou na mesma noite com Suas Magestades Imperiaes. Os avizos de Turquia dizem, que os Persas continuam o bloqueyo de Babilonia; e que por falta de artelharia grossa lhe nam poem hum sitio formal.

Moguncia 3. de Agosto.

ANoticia do rendimento de Philipsburgo nos chegou com o avizo de que os Francezes viriam brevemente pôr sitio a esta Cidade. Os moradores se acham com grande susto, e este cresceu mais com a nova que se recebeu, de se haverem disposto 40U. homens das Tropas Francezas a passar o Rheno junto a *Oppenheim*; mas fazem-se todas as disposiçoens necessarias para huma vigoroza defensa, porque esta Cidade tinha certamente 4U. homens de guarniçam; agora subiram a 6U. com a guarniçam Imperial de Philipsburgo que aqui chegou a 27. conduzida por 2U. Dragoens, que a deixàram a tiro de espingarda das nossas fortificações. A nossa artelharia he boa, e em grande numero. O arsenal està bem provido; e os almazens na mesma fórma. He Governador da Praça o Conde de *Wallis*, General de experiencia, e grande reputaçam. O Eleitor nosso Arcebispo que he irmam do Eleytor Palatino, e foy eleyto no

anno de 1729. se acha ainda nesta Cidade com a sua Corte; porém entende-se que sairà daqui à manhaã. Antehontem tomáram os Francezes de improvizo o Castello de *Niedernlm*, que dista daqui duas legoas, onde havia huma guarniçam de duzentos homens, que ficàram prizioneiros de guerra; e se intrincheiram naquelle sitio. Hontem chegou aqui hum trombeta, do Marechal de *Asfeld*, que foy logo conduzido à Caza do General Conde de *Wallis*; mas ignorase a materia da sua commissam.

Francfort 8. *de Agosto.*

O Exercito do Principe Eugenio tem chegado á vizinhança desta Cidade. O seu lado direiro se estende até *Meyerfelden*, que dista daqui tres legoas e meya, e tres de Moguncia, e o esquerdo està em *Geinsheym*, sobre o Rheno. Entende-se que dentro de hum, ou dous dias passará o rio *Meno* em *Slengingen*, para onde se mandou vir a ponte de barcos que estava em Moguncia. Corre a voz, que o Marechal de Asfeld, cujo Exercito veyo campar perto de *Oppenheim* deve passar naquelle sitio o Rheno, e que tem ordem de dar batalha ao Principe Eugenio, o que sendo verdade, poderemos saber brevemente a nova de huma acçam, e ElRey de Prussia, deferirá a sua partida para *Wesel*, para onde determinava ir a 12. Os Francezes fazem grandes almazens em *Altzey*. Os habitantes do campo vam salvando os seus moveis de mais presso, por se livrarem das entradas dos ratoneiros. O grosso do Exercito Francez, que estava em *Worms*, marchou daquelle sitio, e veyo acampar a *Armsheim*, e a *Gundersblum*, onde está o quartel General, e entende-se que se chegará mais para Moguncia; porém duvida-se que emprenda o sitio daquella Cidade, porque foy já reforçada com dous batalhoens de *Wurmbrand*, e o Principe Eugenio se acha em termos, e em sitio de a poder socorrer. O General *Petrach* partiu com hum corpo de Tropas, a observar os seus movimentos. Sabe-se, que fazem desfilar algumas Tropas para a parte de *Donnersberg* pelo caminho de Rhinfels; outros asseguram, que o Marechal de *Noailhes* se poz em marcha, com hum corpo de 30U. homens, para ir executar huma empreza de importancia, affima de Philipsburgo.

FRANCA.

Pariz 14. *de Agosto.*

ELRey Christianissimo partiu de Versalhes a 11. para Ramboalthet. O Delphim se acha convalecido da indispoziçam que padeceu os dias passados. As ultimas cartas do Exercito de Italia, dizem que as Tropas de S. Magestade, e as del Rey de Sardenha estavam sempre acampadas em *Bordenello*; que se tinham mandado quinze esquadroens de Dragoens para *Reggiolo*, huma brigada de Cavallaria

laria

Iria para *Gazolo*, e outra para *Gonzaga*; e que os inimigos estavam no seu mesmo campo da outra parte do rio *Secchia*. Faleceu a 30. do mez passado na Cidade de Parma em idade de 69. annos, *Pedro Le Guerchois*, Tenente General das armas de S. Mag. das feridas que recebeu no combate de 29. de Junho.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Setembro.

Sesta feira da semana passada se divertiram no passeyo do rio a Rainha nossa Senhora, com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. No Sabado depois de haverem tido o mesmo divertimento foram à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Terça feira 7. do corrente cumprio annos a mesma Serenissima Senhora, em cujo obsequio se vestiu a Corte de gala, os Ministros Estrangeiros cumprimentàram a Suas Magestades na fórma costumade; e toda a Nobreza, e os Ministros da Corte beijàram a mam a Suas Magestades, e Altezas. De tarde se ajuntou em Palacio a Academia Real da historia Portugueza, e fez o costumado Panegyrico a S. Mag. o P. D. Manoel Caetano de Souza, C. R. e Pro-Commissario Geral da Bulla da Cruzada, e de noite houve serenata no quarto da mesma Senhora.

A 2. deste mez celebrou a Mesa da Confraria do Santissimo Sacramento da Igreja Parrequial de N. S. do Soccorro de Lisboa Occidental as exequias do segundo Marquez de Alegrete Fernam Teles da Silva, que foy seu Juiz perpetuo, com hum sumptuozo mausoleo, e grande pompa funebre, e elegante Panegyrico que fez o Padre Thomàs Pereira Senra Presbytero do habito de S. Pedro; assistindo a este acto toda a Nobreza da Corte, e Padres dignos das Religioens.

ADVERTENCIA.

Deu-se à luz hum livro em quarto de Theologia Moral, intitulado Exame de Confessores, *composto pelo Padre Mestre Antonio Tavares Bracarense. Vende-se na rua nova na logea de Manoel Fernandes da Costa, livreyro.*

Na Officina Ferreiriana, sita na rua da Barroca de Santa Anna, se acharà a quinta parte da Escola Decurial, *que se reimprimio de novo, aonde se acharam tambem as mais partes.*

Fica se imprimindo nesta Officina hum papel intitulado Modelo de Conversaçoens, *para pessoas polidas, e curiosas, publicarseha para a semana que vem.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16. de Setembro de 1734.

RUSSIA.

Petriſburgo 21. de Julho.

PONderado no Conſelho da Emperatriz ſe ſe deviam remeter a algum dos portos do mar Balthico os 2U. Francezes, que foram conduzidos na Armada deſta Coroa a Cronſtadt, na fórma da Capitulaçam, que ajuſtàram com o General Munick, reſolveu Sua Mageſtade Imperial, que de nenhum modo determinava faltar ao Capitulado, mas que, como a Eſquadra Franceza mandada ao mar Balthico ſem haver nenhuma declaraçam de guerra, entre a Ruſſia, e a França, atacou, e tomou em pleno mar hum paquebote, e duas galeotas, e ultimamente huma fragata Ruſſiana, fazendo prizioneira, e levando comſigo toda a equipage das tres embarcaçoens, e tomando os effeitos, e mercadorias, que nellas ſe achavam, mandando a meſma fragata para França, nam havendo nenhuma deſtas embarcaçoens commettido hoſtilidade alguma contra as naus Francezas, nem a fragata Ruſſiana ter ordem alguma de as commetter, nem os outros baixeis ſerem armados em guerra, mas ſervindo unicamente de entreter a correſpondencia entre *Cronſtadt*, e *Lubec*, e de transferir os Paſſageiros de huma parte para a outra, como ha muitos annos ſe pratica, nam podiam eſtas hoſtilidades de França, deixar de admirar muito a Ruſſia,

que nam tinha da sua parte commettido alguma contra aquella Coroa, antes ao contrario os mercadores, e subditos Francezes tem atègora o seu commercio livre, e sem algum impedimento, ou interrupçam nos portos deste Imperio; e que assim, sendo o modo com que França procedeu contra a Russia, totalmente contrario ao direito das gentes, e aos costumes recebidos, e praticados entre todas as naçoens, e ainda nas menos civilizadas, que nam commettem acto de hostilidade, sem haver primeiro declarado a guerra; Sua Magestade Imp. por estas razoens, se acha com o direito, e ainda com a obrigaçam de reter as referidas Tropas em reprezalia, atè que a fragata chamada *Mittau*, seja restituida com toda a sua equipage, a saber; o Capitam, Tenentes, Officiaes subalternos, soldados, marinheiros, e todas as mais pessoas desde a primeira atè á ultima, sem nenhuma excluzam, e debayxo de qualquer pretexto que seja com toda a artelharia, e muniçoens, e todos os mais effeitos; e em huma palavra, tudo no mesmo estado em que se achava quando os Francezes as tomàram; e da mesma sorte, toda a equipage, e gente com todos os seus effeitos tomados nas outras tres embarcaçoens referidas; e què tudo sem nenhuma excepçam, ou detença, seja realmente mandado, restituido, e entregue em hum dos portos da Russia; porém ainda que Sua Mag. Imp. se ache pelas sobreditas razoens obrigada a reter estas Tropas atè que da parte de França se dè inteira satisfaçam às suas justas pertençoens, declara toda via, que seram entretanto tratadas da maneira que convem á condiçam de cada hum dos prizioneiros, e se terà todo o cuidado necessario do seu entretimento, e subsistencia, como se convirà mais particularmente com o Cabo das ditas Tropas; ao qual Sua Magestade Imperial, dà a permissam de mandar algum dos seus Officiaes a França, provido de bons passaportes, para levar esta declaraçam, e effeituar tanto mais depressa huma prompta resoluçam sobre a satisfaçam pedida, em cujo cazo se mandaràm pôr sem demora as ditas Tropas em hum lugar vizinho do mar Balthico, donde possam embarcarse para França. Esta resoluçam se assinou a 16. de Julho, e se entregou a Mons. de la Motte, que logo despachou hum dos seus Officiaes a França, a fazella presente a ElRey Christianissimo. As Tropas retidas constam de tres Regimentos, de *Blasois*, *Perigord*, e *La Marche*. Do primeiro he Brigadeiro, e Coronel Mons. *de la Motte*, que tem o Comandamento de todos, Mons. de *Frairy* Tenente Coronel, o Cavalleiro de *Bellegarde* Sargento mayor, quinze Capitaens, dezasete Tenentes, dezasete Vice-Tenentes, cinco Officiaes reformados, trinta e quatro Sargentos, e 766. Soldados; do segundo, Coronel o *Cavalleiro de la Luzerna*, Tenente Coronel Mons. de *Riets*, Sargento

mór

mòr Monſ. *L'Abeſſe*, quinze Capitaens, quinze Tenentes, dezaſeis Vice-Tenentes, trinta e quatro Sargentos, e 568. Soldados; do terceiro he Coronel o Marquez de *Bellefond*, Tenente Coronel Monſ. de *Vaillant*, Sargento mòr Monſ. de *Aſſou*, quatorze Capitaens, dezaſeis Tenentes, dezaſete Vice-Tenentes, trinta e quatro Sargentos, e 550. Soldados. Além deſta gente ha dous Capellaens, dous Cirurgioens móres, hum guarda, quinze artilheiros, nove marinheiros 147. criados, e 47. mulheres, e meninos. No meſmo dia 16. de Julho quiz a Emperatriz moſtrar a eſtas Tropas, que as nam trouxe a ſua infelicidade a algum paiz de Tartaros, como elles entendiam, e depois de haver recomendado, que foſſem tratadas com toda a demonſtraçam de affecto, que as alojaſſem comodamente, e ſe lhes forneceſſem de graça todas as couzas neceſſarias para o ſeu ſuſtento; mandou os coches, e cuarrajes da Corte a Cronſtadt para conduzir para Petrisburgo ao Brigadeiro de la Motte, e a quarenta Officiaes de diſtinto naſcimento, em cujo numero entravam dous Cavalheiros parentes da mulher do Marechal de Coigny, e a 18 os fez conduzir em ceremonia a ſua preſença, e lhes deu audiencia publica, aſſentada ſobre o ſeu Trono, na meſma fórma, e com a meſma ſolemnidade, que a coſtuma dar aos Embayxadores; e depois que os tres Coroneis a cumprimentaram, o Conde de oſterman lhes reſpondeu em Francez em nome de S. M g. aſſegurando-os da ſua protecçam, e favor com toda a clemencia, e benignidade, e todos tiveram a honra de beijar a maõ a Sua Mageſtade que os mandou alojar nas galarias contiguas aos jardins do Palacio, chamados à *Italiana*, onde ſam tratados todos os dias com abundantiſſima meza a cuſta da Emperatriz, e ſervidos com diſtinçam.

Recebeu Sua Mageſtade huma carta do Primàz de Polonia, que contém o ſeguinte.

A triſte ſituaçam dos meus negocios, a penoza prizam em que me vejo, levado por huma numeroza guarda de huma parte para outra, me fazem conhecer, que tenho incorrido na diſgraça de V. Mag Imp. ainda que nam tenha feito, nem dito nada, que nam ſeja o que a conciencia pede, e as Leys fundamentaes da minha patria ordenam. Todas as minhas Dioceſis, Dominios, e lugares, e os meus moveis que me levàram dos lugares Sagrados, onde eſtavam em depozito, ſe vem inteiramente arruinados; mas tudo iſto me nam inquieta tanto, como haver merecido a diſgraça, e indignaçam de V. Mag. Imp. Vendome aſſim privado, e diſtante da felicidade a que aſpirava, de ter a honra da clemente protecçam de V. Mag. e achandome expoſto, como Prelado, e Primàz ao rizo de todo o Mundo, rogo com toda a inſtancia a V. Mag. queira concederma pelo nobre inſtinto do ſeu generozo coraçam, pela ſua clemencia, e pela ſua bondade, pois nam

nam podem os mayores Principes, e Princezas imitar melhor ao Omnipotente, que pelas grandes demonstraçoens do seu perdam, e da sua misericordia. V. Mag. poderà segurarse por esta acçam, de ser cheya das mais preciosas benções de Deos, accrescentará mais esta grandeza á que já exaltam os seus louvores, espalhados por todo o universo; e me fará acabar o resto dos meus dias em segurança, e em repouzo; e mais quando me acho abatido da malencolia, e chegado ao precipicio da cova; para que possa implorar de Deos todo poderozo, abençoe os gloriozos designios de Vossa Magestade Imp. e a conserve com toda a prosperidade, e com todo o contentamento imaginavel; e no cazo que haja de viver ainda alguns annos, posso assegurar a Vossa Magestade, que todo este tempo sacraficarei a huma perfeita submissam às suas ordens, e me conformarei com ellas em tudo quanto me for possivel; e agora peço a Vossa Mag. com o mais profundo respeito, se digne de me fazer a graça de me deixar acabar em liberdade a minha vida ainda que seja em pobreza, &c.

PRUSSIA.

Dantzick 7. de Agosto.

A 24. do mez passado houve huma Conferencia na Corte entre os Senadores, e Ministros delRey, assim Polonezes, como Saxonios, os do Emperador, e da Emperatriz da Russia, e os Commandantes dos dous Exercitos, sobre a presente situaçam dos negocios, tanto pelo que toca à Cidade de Dantzick, como sobre os Senhores Polonezes que estavam prizioneiros, e sobre o lugar que ElRey escolheria para fazer a sua residencia, depois que voltasse a Polonia dos seus Estados Eleitoraes, para onde agora determinava partir; e conveyo-se com aprovaçam delRey.

I. Que pelo que toca aos Dantzikezes, bastava que ficasse guarniçam na Fortaleza de *Wechselmunda* até se pacificarem os presentes disturbios, sem meter alguma na Cidade, antes se mandasse entregar a porta de *Oliva* aos Dantzikezes.

II. Que àlem do Primàz, os outros prizioneiros mais perigozos, ficariam com huma boa guarda Russiana; e os que ElRey quizesse soltar sobre sua palavra, como o Bispo de *Plosko*, o Principe *Czartorinski*, o Conde *Poniatowski*, o Gram Tezoureiro Conde *Osselinski*, o Marechal da Corte *Bielinski*, os Palatinos de *Brezeze*, de *Marienburgo*, de *Livonia*, &c. seriam postos em liberdade, mediante o refens de huma pessoa por cada familia, e outras cautellas.

III. Que a Residencia de Varsovia serà a mais comoda, assim para a Corte, como para os que devem concorrer nella de Polonia, e de Lithuania.

A 25. foy admitida à audiencia delRey a Deputaçam das Tres Ordens da Cidade de Dantzick, e depois foy Sua Magestade jantar a

Lang-

Langfiubr, a Caza do Duque de Saxonia Weisenfels, que tinha convidado a Duqueza de Kurlandia, algumas Damas, Senhores, Ministros, e Generaes, e alli houve depois hum bayle. A 26. os Senhores Polonezes, a quem o Conde de Munick, por ElRey lho pedir, tinha posto no mesmo dia em liberdade, passáram à Corte entre as nove, e dez horas da manhan, fizeram a submissam devida a Sua Magestade, e foram admitidos a beijarlhe a mam, depois de haverem jurado, e assinado de seu livre arbitrio o juramento de fidelidade, por hum formulario feito sobre o cazo em que se achavam; o qual lhes havia sido communicado de antes pelo Bispo de Carkovia, que lhe declarou da parte delRey, podiam determinarse, a fazello se quizessem; porèm que os nam constrangia a isso, e os deixava na sua liberdade; e sendo ElRey advertido, que havia entre elles dous escrupulozos, como o *Staroste Mezeski* da familia *Sapieha*, e o Juiz de *Franstad Rozalinski*, lhe mandou dizer repetidas vezes, que como nam pertendia que jurassem por força, lhes deixava na sua liberdade o absterse do juramento, e retirarem-se onde lhes parecesse, e como o Principe *Czartorinski*, Castellam de *Wilna*, e o Palatino da *Russia* seu filho se achavam doentes, e nam podiam vir tomar o juramento de fidelidade, permitiu Sua Magestade às suas instancias, que o fizessem em sua caza. Neste dia por ser o do nome da Emperatriz da Russia, deu ElRey hum magnifico jantar a todos os Generaes, e Officiaes da primeira plana do Exercito Russiano, e aos Senhores Polonezes; assim os que sempre o seguiram, como os que acabavam de submeterse na sua obediencia; e para se evitarem todas as difficuldades sobre o lugar, se tomou o arbitrio de lançar sortes sobre os lugares. A 27. deu ElRey audiencia aos Deputados de *Elbing*, e mandou entregar aos Dantzikezes a porta de *Oliva*. A 29. fez ElRey presente ao General Lassey do seu retrato guarnecido de diamantes, avaliado em 15U. escudos, declarando-o ao mesmo tempo Cavalleiro da *Aguia branca de Polonia*; deu aos Generaes *Sangreski*, e *Boratinski*, hum anel de diamantes a cada hum, de valor de 6U. escudos. A 30. pela manhan houve hum Conselho Senatorio na presença delRey, em q̃ tambem assistiram todos os que de novo se declararam por elle. Trataram-se de varias materias, que se ajustaram, mas a que tocava a Dieta de pacificaçam deu lugar a hum grande debate; porque alguns Senadores insistiram muito sobre a precizam que havia de se fazer esta Dieta sem demora; e os outros sustentàram, que era mais conveniente a ElRey, e à Republica, diferir o fazella até persuadir os outros Grandes do Reyno; e particularmente o Exercito, que nam fazia mais que destruir os campos. Conveyo-se em se convocar huma Dieta geral de pacificaçam em *Varsovia* dentro de seis semanas, e se regu-

làram as Dietinas. Propoz-se tambem a destribuiçam dos postos vagos; porèm deixou-se esta materia a ElRey, que sómente nomeou a Monf. *Rewski*, para Regimentario da Coroa, com ordem de augmentar o seu corpo de Tropas, com alguns Regimentos, e Companhias Polonezas, a fim de decipar, e reduzir à obediencia as do partido oposto. Logo ao sair deste Conselho, que acabou pelo meyo dia, partiu ElRey para Saxonia, deixando encarregado ao Feld Marechal Conde de *Munick*, e ao Duque de *Saxonia Weissenfels* de todos os negocios militares, e que entraràm tambem a governar todos os outros, juntamente com os Condes de *Lewolde*, *Wratislaw*, Bispo de *Grakovia*, e o Conselheiro privado *Bulow*.

Continuaçam da Capitulaçam do rendimento.

IX. Havendo o Feld-Marechal Conde de Munick insinuado, que Sua Mageſtade Imp. da Russia se poderia contentar com hum milham de escudos, para suprir os grandes gastos que foy obrigada a fazer com o sitio de Dantzick, assim por mar, como por terra, promete a Cidade pagar esta somma em tres termos diferentes; o primeiro dentro de tres semanas, e antes da partida do Exercito Russiano por meyo de 300U. escudos, ou o mesmo valor em outras moedas; o segundo seis mezes depois, e se regraràm os outros termos de maneira, que tudo se pagarà no espaço de hum anno, o qual se começarà a contar do primeiro termo. Com tudo, pondo a Cidade a sua confiança na magnanimidade de Sua Mageſtade Imperial da Russia, espera que em consideraçam do deploravel estado em que se acha, queira ter compaixam della, e aliviaila, dandolhe mostras da sua Imperial liberalidade.

X. Havendo o sobredito Feld Marechal, mostrado juntamente, que os sinos sam confiscados, por haverem tocado durante o sitio contra todo o uzo da guerra, se obriga a Cidade, a pagar pelo seu resgate 300U. escudos, à artelharia da generalidade Imperial da Russia, e ao Corpo dos Engenheiros.

XI. Ainda que se tenha estipulado, que senam meterà na Cidade, ou nas suas fortificaçoens outras Tropas mais, que as que dependem da dita Cidade, serà com tudo permitido aos Officiaes Generaes do Exercito Russiano, quando quizerem ir à Cidade (durante o tempo, que o dito Exercito persistir nos seus quarteis) levar comsigo huma guarda de 30. para 40. homens, com os Officiaes mayores, e subalternos, que convem àquelle numero; a qual guarda sairà da Cidade ao mesmo tempo que os Officiaes Generaes. Observarseha o mesmo, pelo que toca aos Officiaes Generaes do Exercito Real de Polonia, Eleitoral de Saxonia, quando quizerem ir à Cidade.

XII. Desde que a Cidade ratificar esta Capitulaçam, se tornaràm

a

a pôr correntes as aguas, e os caminhos que para ella vam. Ficarà livre o seu commercio, deixarselheha a disposiçam do porto, e serà restabelecida em todos os direitos, e costumes que atè aqui se observàram, pelo que toca à navegaçam. Restituirseha juntamente à Cidade a Fortaleza da barra do rio Vistula, chamada commummente *Wechselmunda*, e o Forte de *Wester-Schans*, com tudo o a elle pertencente, no mesmo estado em que estavam, ao tempo da sua entrega, e esta evacuaçam se deve fazer, tanto que Sua Magestade ElRey de Polonia, Eleitor de Saxonia for humildemente requerido, depois de chegar a Dantzick.

XIII. Promete a Cidade conservar em seu serviço os Officiaes, e Soldados, que estiveram de guarniçam na Fortaleza de Welchselmunda, e as suas contraescarpas no Wester-Schans, situado da outra parte do Vistula, e no *Sommers-Schans*, os quaes se rendèram, e isto na mesma fórma que estavam antes do sitio, e sem fazer sobre este particular nenhum exame.

XIV. Depois que a Cidade houver ratificado esta Capitulaçam, nam pertenderàm as Tropas Imperiaes da Russia, e Reaes de Polonia, e Saxonia mais nada do territorio da Cidade, ou de seus habitantes, debayxo de qualquer nome que seja, excepto sómente a forraje.

XV. Havendo o Gram General Feld Marechal Conde de Munick, pedido que a Cidade pagasse hum milham de escudos em satisfaçam da retirada de Stanislao *Laczinski*, que foy recebido na Cidade antes do fim da Dieta da eleyçam, e sahiu della depois que o dito Feld Marechal pediu a sua entrega, e havendo declarado, que a Cidade seria dispensada do pagamento desta somma, se podesse entregar o dito Stanislao quatro semanas depois da data da presente; espera a Cidade, que tanto, que a exactissima devassa, que se hade fazer, sobre esta evazam, houver mostrado nam ser ella cumplice, nem haver tido nella alguma parte, Sua Magestade Imperial da Russia, haverà por bem eximilla do pagamento da referida somma. *O resto em outra occasiam.*

POMERANIA. *Stolpe 6. de Agosto.*

AS Tropas Russianas, e Saxonicas depois da chegada de hum Correyo de *Petrisburgo*, fazem preparaçoens para se pôr em marcha. Entendia-se, que ou todas, ou parte passariam ao serviço do Emperador; mas a pouca tranquilidade, que se vè em Polonia, faz julgar, que todas seram ainda necessarias naquelle Reyno, onde ficáram repartidas por varios postos 32U. Russianos, e 15U. Saxonios, que unidos aos que voltam de Dantzick faram hum Exercito formidavel, ou ao menos sufficiente para reduzir à obediencia delRey Augusto todo o partido que lhe he opposto, ainda nam se comprehendendo

dendo neste corpo o dos Tartaros, e Kalmukos. Nam se sabe com certeza a parte certa, em que ao prezente se acha ElRey Stanislao; porèm por cartas que vim do Mestre das postas de *Lauwenburgo*, este Principe partiu secretamente de *Johannenburgo* com Mons. *Dandelot*, e senam póde saber o caminho que tomáram. Alguns entendem, que voltou à Polonia inferior; porem isto he só huma conjectura, tirada do movimento extraordinario, que tem feito as Tropas Polonezas, commandadas pelo Palatino de *Kiovia*, Palatinado de *Peterkow*, e nas Starostias vizinhas; porèm tambem corria a voz em Varsovia a 30. de Julho, que o mesmo Palatino de Kiovia se tinha retirado para Valaquia com sua mulher, entregando o governo das Tropas ao Staroste *Jacisiski*. O Palatino de *Lublin* se acha ainda com o seu corpo de Tropas junto a *Thorn*; mas sempre ha a esperança de o persuadir a submeterse a ElRey Augusto. Outros sam de opiniam, que ElRey Stanislao se acha na grande Polonia com alguma gente do seu partido, e que em hum Conselho que fizeram, se resolveu, que passassem à *Volhinia*, onde podiam reforçarse com hum corpo de Tartaros, dos que estavam na fronteira de Kiovia. Assegura-se que o Gram Senhor mandou permissam ao Bachá de *Choczim*, para fornecer municoens de guerra, e boca aos Polacos, se elles lhas pedirem; porèm que ao mesmo tempo lhe prohibiu darlhes nenhum socorro de Tropas, sobpena de ser deposto do seu emprego. Sabe-se que varios senhores do partido oposto tem ido vizitar o Bachá, e se detiveram alguns dias em *Choczim*; porèm tambem se diz que a Corte da Russia instruida do projecto do partido oposto, mandou ordem ao Conde de *Weisbach*, General das suas Tropas na Ukrania, para estar prompto a entrar na Polonia alta com hum corpo do seu Exercito, tanto que se lhe fizer o primeiro avizo. Dizem que o Duque de Weisenfels, pela má dispoziçam da sua saude, deixará o governo das Tropas, que ham de fazer a campanha com os Russianos, e q̃ se tem ja convindo, que lhe sucederá no emprego o General Boose.

SUECIA. *Stockholmo 26. de Julho.*

MAndou ElRey insinuar aos Deputados dos Estados do Reyno, que se acham juntos em Cortes, que seria muito do seu agrado, que nam obstante as ferias annuaes, que devem principiar brevemente, continuassem as suas Sessoens, a fim de poderem dar huma prompta, e feliz expediçam aos importantes negocios, que se lhes tem proposto, e assim se entende, que se nam separarám antes do fim do anno, e que nam tomarám nenhuma resoluçam sobre os negocios da presente conjuntura, senam depois que se vir o sucesso das armas contendentes, assim em Alemanha, e Polonia, como na Italia. Os Directores da Companhia da India Oriental deste Reyno, receberám

recebéram por via de Inglaterra cartas dos seus feitores que tem na *China*, nas quaes lhes asseguram, que o seu Commercio havia tido toda a ventajem, que se podia dezejar, e que além da nau, que tinham em *Cantam* jà prompta a se fazer á vela, fariam partir brevemente outras duas ricamente carregadas. Escreve-se de Schwerin, acharse perigozamente enfermo naquella Cidade o Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, de quem tanto se tem falado.

DINAMARCA. *Copenhague 3. de Agosto.*

ElRey veyo a 29. do mez passado de *Hirscholm* a esta Cidade, e logo passou ao *Holm*, para ver lançar ao mar huma nova fragata de guerra de 20. peças de canham. Fez depois a revista do corpo dos artilheiros que fizeram exercicio na sua presença, e depois tornou para *Hirscholm*, aonde a 30. houve conselho privado. Aviza-se de *Fuhnen*, que a Rainha viuva se acha perigozamente enferma. Tomou a Corte o luto pelo Principe de Brandemburgo Culmbach *Alberto Wolfango*, irmam da Rainha, que havia nascido em 8. de de Dezembro de 1689. e foy morto servindo nas Tropas do Emperador, logo no principio do combate, que houve junto a Parma em 29. do mez de Junho deste anno. Corre a voz de terem alguns Regimentos deste Reyno recebido ordem, para entrar no serviço de Sua Magestade Imperial, e estarem promptos a marchar para a parte do Rheno. Chegou antehontem a esta Corte o Conde de *Kevenhuller*, novo Ministro da Corte de Vienna. O Corpo do defunto Conde de *Pleló*, Embayxador que foy delRey Christianissimo nesta Corte, e a mayor parte dos seus criados, e equipages, se acham embarcados a bordo da Esquadra Franceza, que conforme se assegura, se farà à manhan á vela para se recolher a *Brest*; e só ficarà nesta bahia huma nau de guerra, para conduzir os doentes que ainda estam no Hospital.

ALEMANHA. *Dresda 10 de Agosto.*

SUa Magestade Poloneza chegou de Dantzick, e quinta feira passada deu audiencia aos Deputados dos seus Estados Eleitoraes, que se acham juntos em Cortes, os quaes lhe deram parte de varios artigos, que se tinham regrado na sua Dieta; e entende-se, que se separaràm daqui a tres semanas. ElRey pelo amor que tem aos seus subditos, quiz ceder da quarta parte do pedido, contentando-se com seis milhoens de escudos em lugar de oito. Sesta feira chegou hum Expresso de Vienna, cujos despachos fizeram convocar logo hum Conselho, e se tornou a despachar, com a resoluçam que nelle se tomou, e se expediu outro no mesmo tempo à Corte de Baviera. Tem chegado a esta Corte alguns Senhores Polonezes, que vem submeterse a ElRey, e entre elles vem dous, que serviram no Exercito da Coroa, os quaes referem, que alli se nam sabia a parte a que Stanis-

lao

lao Leczinski se tinha retirado. O Duque de *Saxonia Weissenfels* se espera brevemente nesta Corte. Mons. *Bruhl* partirá brevemente para a de Vienna com huma importante commissam. Sua Magestade nam entrou na Cidade de Dantzick, mas mandoulhe pedir hum subsidio de 80 U. escudos. O Magistrado lhe offerecia 30 U pag. dentro de certos tempos, com a condiçam de que se lhe restitua a Fortaleza de *Wechselmunda*, que a Emperatriz da Russia nam quer se lhe entregue atè o fim da presente perturbaçam. Os Ministros de Sua Magestade se contentam jà com 500 U. ElRey mandou partir para aquella Cidade o Conde *Muzenski*, Thezoureiro da Corte, com instrucçoens para poder ajustar com o Magistrado tudo o que podesse ser conveniente aos interesses de Sua Magestade.

Vienna 7. de Agosto.

O Principe *Ragotzi*, que era conhecido nesta Corte com o titulo de *Marquez de S. Carlos*, e se retirou ha pouco tempo daqui sem se dizer para onde, chegou a Veneza, onde logo pediu a protecçam da Republica; mas nam podendo alcançar nenhuma resoluçam favoravel, buscou a do Embayxador de França, e depois partiu para Napoles a valerse do favor do Infante D. Carlos. A evasam deste Principe tem dado materia a varios discursos. Temia-se que se retirasse a Hungria, e excitasse alguma sublevaçam nos povos; porèm estes se achaõ muy satisfeitos de viver no Dominio do Emperador, que agora acaba de lhes dar novas provas do seu affecto, concedendolhes a permissam de poderem levar os seus generos para fóra do Reyno, por tempo de seis annos, conforme tinham pedido os Estados na sua ultima Assemblea; e o Correyo que levou esta Patente, partiu antehontem para Presburgo. Prendeuse ao Mordomo do Principe fogido, e se poz o sello sobre todos os seus papeis, e se mandou vender logo todos os seus moveis para pagamento dos seus acredores. O Baram de *Mormau*. Ministro do Eleitor de Baviera, teve os dias passados audiencia de Sua Magestade Imp. a quem deu parte de que as Tropas que deve dar o Circulo de Baviera para a guerra, se ajuntaràm brevemente, para marcharem para o Exercito Imperial do Rheno.

Francfort 11. de Agosto.

O Exercito Imperial estava acampado a 11. entre *Grand Geran*, e *Tribur*, e trabalhava na construcçam de duas pontes para passar o Rheno; huma junto a *Moguncia*, outra a *Biberick*; e corria jà entre os Soldados Alemães, que o Principe Eugenio passava aquelle rio para dar batalha ao Marechal de *Asfeld*. Mandou tambem o mesmo Principe fortificar a Villa de *Hocchst*, que dista daqui duas legoas; e lançar alli huma ponte sobre o rio *Meno*, para a comodida-

de

de do Exercito ; porém havendo recebido a 15. a noticia, que os inimigos marchavam com pressa para *Spira*, penetrando que o seu designio fora disfarçar o seu intento com a marcha para Moguncia, e encaminharse a tomar Heilbron, donde poderia extender mais as suas contribuiçoens, e entrar em projectos de mayor consequencia, fez pôr no mesmo dia em marcha o Exercito Cezareo para ir ltar a *Heydelberg*, e com duas marchas precipitadas, conseguiu a fortuna de desvanecer os designios dos Francezes, chegando seis horas antes a ocupar o ventajozo sitio que elles buscavam, e foi o tempo que bastou para os esperar nelle formado jà em batalha; ficando a Cidade livre do perigo de a renderem, e o Marquez de Asfeld com o seu projecto frustrado. O Exercito Imperial que muitas pessoas desta Cidade tem ido ver, nam só se faz notavel pela formozura das Tropas de que se compoem, como pelo numero dos Principes que alli se acham, porque entre outros se contam os seguintes. ElRey de *Prussia*; o *Principe Real* seu filho; o Duque *Regente de Wirttemberg*; o Lansgrave de *Hassia Darmastdt*; o Duque *Fernando de Baviera*; o Duque *Alberto de Beveren*, cunhado da Emperatriz reynante; e o Principe Carlos de Beveren seu filho, o Margrave de Bade; os quatro Margraves da Caza de Brandenburgo, os tres Principes moços da Caza de Baden Dourlach; o Principe de Anhalt Bernburgo; os Principes Maximiliano, e Jorge de Hassia Cassel, irmaõns delRey de Suecia; os tres Principes de Saxonia Gotha; o Principe herdeiro de Hassia Darmstadt; o Principe de Saxonia Hildburghausen; o Principe de Orange, genro delRey da Gran Bretanha; o Principe de Anhalt Dessau, e cinco Principes da mesma Caza; o Principe Federico de Wirttenberg; o Duque de Wirttenberg Oels; o Principe de Hassia Rhinfels, cunhado delRey de Sardenha; o Principe de Hohenzollern; dous Principes de Valdeck, e outros atè o numero de quarenta e tantos.

FRANÇA.

Pariz 21 de Agosto.

ElRey fez no primeiro do corrente huma grande promoçam de Generaes, de que se darà noticia em outra occasiam. Mandouse ordem a Monf. du Guètrouin, que commanda a Armada que està prompta no porto de *Brest*, para que faça exercitar frequentemente os marinheiros; e entende se, que se observarà na mesma forma atè se ter noticia certa dos movimentos de algumas Potencias. As naos de guerra, e fragatas que esta Coroa, e a de Hespanha tem actualmente no mar, ou nos portos promptos a se fizerem à vela, chegam a 72. cinco Francezas no *Mar Baltico*. 16. na Bahia de *Brest*, 14 em *Cadiz*, e 5. nas costas da Italia. Hespanha 23. naos de guerra em

outros

outros portos daquella Coroa, e 9. no Mediterraneo; 16. galès entre as duas naçoens, e quantidade de navios para mantimentos, e trabalha-se nos nossos portos, e nos de Hespanha em muitas naos novas. Assegura-se haver a Corte mandado ordem para que se conduza ao Balthico a fragata que as nossas tomàraõ aos Russianos.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Setembro.

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca ao Convento da Esperança, onde se celebrava o ultimo dia da festa do Amor Divino; e no Sabado pela manhan foram visitar o Real Convento da Madre de Deos de Xabregas, onde se celebrava a festa da glorioza *Santa Auta*, huma das Onze mil Virgens Britannicas, cujo corpo se venera naquella Igreja.

Celebràram-se a 16. de Agosto passado na Villa de Guimaraens os desposorios de Sebastiam Correa de Sà, filho do Visconde de Asseca, Diogo Correa de Sà e Benavides, e da Senhora Viscondessa D. Inez de Lancastro, irman do Conde de Sabugoza, com a Senhora Dona Clara de Amorin Pereira de Brito, filha herdeira de D. Lourenço Manoel de Amorin Pereira de Brito, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, Comendador de *Ayraes* na Ordem de Christo, Alcayde Mòr da Villa de *Monçam*, e Sargento Mor, que foy da Cavallaria na Provincia do Minho; e da Senhora D. Luzia Jozefa de Abreu Pereira do Amaral.

Na Cidade de Portalegre faleceu a 7. do corrente a Senhora D. Joanna Maria de Castro, viuva de Estevam Soares de Melo, decimosexto Senhor da Caza de Melo, e filha herdeira de Henrique Correa de la Cerda, e da Senhora D. Francisca Thomasia Jozefa de Menezes, neta do Conde de Villapouca.

Imprimio-se novamente hum papel intitulado Aparelho para a Morte, *ou* Arte de bem morrer, *que se verteu da lingua Franceza no idioma Portuguez, muy util para proveito dos Catholicos. Acharseha nesta Officina, e nas logeas de Pedro Antonio Caldas por detraz da Igreja da Magdalena, e na de Antonio Jorge de Aguiar, defronte de Santo Antonio ambos livreiros.*

O papel intitulado Modello de Conversaçoens *para pessoas polidas, e curiosas se publicarà Sabbado; acharseha nas mesmas partes assima referidas, e na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, onde estas se vendem.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 23. de Setembro de 1734.

ITALIA.

Napoles 8. de Agoſto.

NAm ſe eſperava mais no campo de Gaeta que a chegada de Sua Mageſtade, para começarem a jogar as dezaſete batarias de canhoens, e morteiros, que ſe tinham levantado em diferentes ſitios contra aquella Praça, guarnecidas com 85. canhoens, e 24. morteiros. Os ſitiados lhes correſpondèram com hum grandiſſimo fogo, que lançavam as bocas de 50. canhoens, que tinham nas ſuas muralhas, e aſſim ſe paſſou o dia 1. de Agoſto. A 2. fizeram huma ſaida, com intento de desfazer algumas batarias, e encravar algumas peças; mas foram obrigados a recolherſe com a perda de perto de cem homens havendonos mortos ſeis, e feridos vinte. A 3. foy menos vigorozo o fogo da parte dos ſitiados; porque os noſſos artilheiros tiveram a habilidade, e a fortuna, nam ſó de lhe deſmontar parte da ſua artelharia, mas ainda de arruinarlhe alguns canhoens, metendolhe as balas pelas bocas. A 4. continuàram com a meſma força as noſſas batarias, e diminuhiu muito mais o fogo dos ſitiados, que a 5. ceſſáram de atirar; e reconhecendo o Governador, que a Cidade nam podia reſiſtir muito tempo; e que os Heſpanhoes ſe preparavam para bater a Praça em brecha, fez ſinal a

seis de querer capitular. A importancia da Gaeta, e o numero da sua guarniçam pediam, que se lhe concedesse todas as honras da guerra; porèm ElRey instou, em que esta havia de passar pelo mesmo jugo, que as outras deste Reyno, que os Hespanhoes tem sitiado; e assim se viu precizado o Governador a renderse prizioneiro de guerra com a guarniçam. Sairam a 7. tomando as nossas Tropas posse desta Cidade, que tem muy boas muralhas, e huma estrada encuberta, ainda que sem fortificaçoens exteriores. Nella se achàram cem peças de artelharia, abundancia de mantimentos, e quantidade de muniçoens de guerra. Todos os avizos que chegam do campo de *Capua*, continuam a affirmar, que assim a guarniçam, como os habitantes, padecem muito por falta de sustento, e que reyna entre elles hũa grande epidemia; e assim supposto, que o Governador persiste na resoluçam de querer sustentar hum sitio formal, se espera que se virà a render brevemente à força de bloqueyo. Ainda nam he certo, que se haja rendido o Castello de *Aquila*; antes se diz, que intimado o Commandante a entregarse, respondeu que se sustentaria nelle em quanto a ultima gota de sangue o nam desamparasse. He sem duvida, que *Brindizi* senam rendeu como se publicou. De *Pescàra* se diz haverse rendido por capitulaçam, segundo afirmou hum Correyo, que passou a 2. por esta Cidade, para levar a noticia a ElRey. Chegou ordem de Hespanha, para que Sua Magestade nam mude nada no q̃ toca ao particular da venda dos Dominios feita a particulares pelo governo precedente, ou seja por via do fisco, ou por outro qualquer motivo; o que causou gosto a quantidade de pessoas, que receavam os obrigassem a largar o que tinham comprado. Corre a voz que Sua Magestade se dispoem a emprender logo a conquista de Sicilia; e que mandarà em pessoa as Tropas destinadas a esta empreza. Tem chegado hum grande numero de Tartanas carregadas de trigo; e como por causa da seca, nam ha agua bastante para poderem moer os moinhos publicos, se deu permissam aos habitantes, para poderem fazer as farinhas em suas cazas. O Duque de Lyria, nam querendo largar o serviço desta Corte, depoz o pensamento, que tinha de passar a França a cuidar na herança do Marechal de Berwick seu pay; e ficou assistindo no sitio de Gaeta. O Duque de *Andria* partiu a semana passada para o seu governo de *Bari*, e *Lucera*; a fim de comprar naquelle paiz quinhentos cavallos para refazer os que faltam nas Tropas. De Hespanha se remeteram ao Tezoureiro Real do Exercito, consideraveis sommas de dinheiro de ouro, e prata, que do campo vieram conduzidas em carretas para a Caza da moeda desta Cidade, onde se convertèram em moedas novas com a Inscripçam de *Carlos Borbonius Rex Neapolis*, que he o mesmo que Carlos de Bourbon Rey de Napoles.

Florença 7. de Agosto.

O Mestre de huma embarcaçam Franceza, que chegou de *Matero* a *Leorne* com quinze dias de viagem refere, que em Barcelona se achavam vinte navios carregados de muniçoens de guerra de toda a sorte, destinados para a Italia, os quaes só esperavam a chegada de algumas naos de guerra, para se fazerem à vela. Entende-se que este comboy se encaminharà logo a Sicilia, onde ham-de tambem servir as galès de Hespanha, e de França, que se acham bloqueando *Aquila, e Brindisi*. Com huma barca chegada de *Messina* a *Genova* se recebeu a noticia, de que aquella Cidade se acha tam fortificada quanto he possivel, e bem provida de toda a sorte de muniçoens de guerra, e mantimentos; e que se espera, que no caso de ser sitiada, poderà rebater a força com a força. Aviza-se de *Marsella*, que huma das galès, que andavam a corço com bandeira Imperial commandada pelo Capitam Joam Bautista Vital, tomàra na costa de Catalunha, e levára a Porto Mahon, huma barca Franceza, mandada pelo Capitam *Silvestre*, a qual hia carregada de especiarias, e de pannos, e levava 60U. patacas em dinheiro, para comprarem seda no Reyno de Valença, por conta dos negociantes de Leam. Porèm tambem o Mestre de hum navio Francez, chegado ha pouco tempo de *Toulon*, refere, que naquella Cidade se armàram algumas barcas, as quaes tomàram outra com bandeira Imperial, que levava alguns effeitos, e dinheiro, que pertencia aos descontentes do Marquezado de Final.

Genova 19. de Agosto.

EM consequencia da convençam feita com os habitantes do Marquezado de Final, se publicou nesta Cidade huma *amnistia* geral, pela qual se perdoa, e dà por esquecida toda a sublevaçam passada, e hostilidades, que por consequencia della se còmmetteram. Tambem se espera reduzir por brandura os descontentes de *Corsega*, e para esse effeito se mandàram dous Senadores àquella Ilha, com ordem de empregar todos os meyos que julgarem mais proprios para chegarem ao fim proposto; concedendo aos habitantes, tudo o que pertenderem, nam sendo em prejuizo da dignidade, e soberania da Republica. O Conde de *Essex*, Embayxador del Rey da Gram Bretanha, que se deteve aqui algum tempo, partiu no primeiro do corrente para voltar a Turin, para onde tambem partiu Joam Bautista Mari, com o caracter de Enviado desta Republica. As cartas de *Reggio*, nos dizem haver falecido naquella Cidade o General *Palfi*, das feridas que recebeu no combate de Parma; e que os Francezes lhe deram sepultura com grande pompa funebre, e todas as honras militares correspondentes ao seu posto.

Mi-

Milam 7 de Agosto.

AS fortificaçoens do Castello desta Cidade se acham concertadas de todo, e em melhor estado do que de antes. Continuamse aqui, e em todo o Ducado a levantar gente com tam bom sucesso, que se tem formado já alguns Regimentos, que ElRey de Sardenha quer entreter ao seu soldo. Preparase alguma artelharia, e quantidade de municçoens de guerra, para se mandarem para o Exercito dos Aliados, que se acha ainda no campo de S. Benedeto sobre o rio Secchia, onde a Regencia deste Estado, mandou o Marquez de Corradi com alguns Advogados, e Sindicos desta Cidade a fazer algumas representaçoens a ElRey de Sardenha, para aliviar este povo da tayxa diaria, que lhe faz pagar, em que padece grandissima opressam; porèm voltàram sem conseguir o que pediam; antes a 30. se publicaram dous Edictos, em que Sua Magestade manda pelo primeiro, que todos os habitantes dem a rol o trigo que tem nas suas granjas, e celeiros; e por outro reduz a *Velhon* algumas moedas de Genova, e outras varias de cobre de alguns Principes Estrangeiros. Assegurase que houve hum combate muy debatido junto à Cidade de *Mirandula*, entre os Imperiaes, e os Aliados. Avisase de Reggio, que os Francezes tinham feito publicar duas ordens, mandando pela primeira, que todos os habitantes entreguem as suas armas ao [illegible]rio de guerra, e por outro, que todos os que compráram provimentos de qualquer sorte que seja, antes da saida dos Alemaens, os levem aos almazens publicos.

Mantua 11. de Agosto.

DEpois que o Exercito Imperial se mudou para o novo Campo de *Quingentolo*, deixando o de *Revere* por pouco sádio, dispoz o Conde de Konisеck, que se fizessem duas pontes de barcas sobre o *Pô*, entre *Revere*, e *Ostiglia*, para mais conveniencia do nosso Exercito, e para ter communicaçam mais proxima com esta Cidade. Logo a 23. se preparàram, e fizeram promptas todas as couzas necessarias para a fabrica das ditas pontes, e se deu principio à obra, em que trabalhàram 1U200. soldados Infantes, á ordem de hum Tenente Coronel, e 600. paizanos. Nos dias 24. 25. e 26. se continuou nesta obra, sem se fazer outra operaçam, mais que mandar as costumadas partidas, a observar os movimentos dos inimigos da parte do Secchia, que voltavam sem nova consideravel. Os dezertores que chegam continuamente em grande numero ao Campo Imperial, confirmam a noticia, que jà se tinha por algumas intelligencias, de que o inimigo trabalhava em se fortificar com trincheiras em *Quistello*, para onde tinham mandado conduzir alguns canhoens, e que brevemente acabariam as banquetas. A 27. se mandàram 500. Infantes,

com

com hum Coronel, e hum Sargento mór, e depois hum Tenente com vinte cavallos, e logo hum cabo de Esquadra com deze Hussares, para irem pelo nosso lado esquerdo direitos à frente do inimigo, a ocupar a cazinha de *Gabbiana*, para cobrir melhor o dito lado, e ficar assim mais seguro o nosso Campo por aquella parte. A 28. mandáram os inimigos ao nosso Exercito 50. Alemaens que nos tinham prizioneiros, sem se lhes haverem pedido, nem proposto o trocallos por outros tantos. A 29. se mandou do Exercito para esta Cidade pelo caminho de *Libiola* as muniçoens, artelharia, e mais petrechos que tinham chegado de *Mirandula* para o nosso Exercito. Acabadas as pontes, se começou a formar algumas obras nas entradas para sua defença. A 30. se continuou a trazer para esta Cidade todos os mantimentos, que se achàram em *Ostiglia*, em *Rovere*, em *Roveredo*, e em *Suoco*. A 31. chegàram ao Exercito Imperial muitos dezertores Francezes, que referiram, que a Cavallaria dos Aliados estava muy falta de forrajes, e os mantimentos em grande carestia no seu Exercito No 1. de Agosto se trocáram 141. prizioneiros dos inimigos por outro igual numero dos nossos. A 2. se teve a noticia, que o novo Regimento de Hussares, composto de 480. homens, tinha chegado a *Roveredo*, fazendo caminho para esta Cidade, donde logo hade passar ao Exercito. A 4. se destacou o *Cavalleiro de S. Pedro*, Ajudante General do Exercito, com 300. cavallos, e 50. Hussares, para ir para a parte de *Concordia*, a reconhecer os movimentos dos Aliados. A 8. entràram nesta Cidade o referido Regimento de Hussares, outro de Grizoens, e 900. reclutas, que vam para o Exercito, a incorporarse nos seus Regimentos. Esperam-se tambem brevemente 4U *Croatos*. Os ultimos avizos do Exercito dizem que se tem chegado mais para o dos Aliados; e que o Conde de *Koniseck* mandou ocupar com 600. cavallos o posto de *Bomporto*, que fica oito milhas distante de Modena. Assegurase que os Cabos do Exercito Imperial, e os do Aliado tem convindo entre si, que os barcos que navegarem pelo *Pò* nam poderám ser embargados, nem molestados por nenhum dos partidos, antes poderàm levar livremente a qualquer dos dous Exercitos, os mantimentos, e muniçoens de guerra, de que vierem carregados. Da maneira que o Exercito Imperial està acampado, nam só cobre esta Cidade, mas a livra das entradas, que podiam fazer no seu territerio os destacamentos das Tropas dos Aliados. A situaçam em que se acha faz dificil qualquer ataque. O lado direito fica encostado ao rio *Pò* junto à foz do *Secchia*, fazendo cara ao campo do Marechal du Broglio; o esquerdo se encosta ao *Secchia*, e na fronte se acha hum fosso de 22. pès de profundo, sobre quatorze de largo, e neste algumas batarias, de distancia em distancia. A 21. deste

te mez, tres destacamentos dos Imperiaes, obrigáram a dous batalhoens dos Aliados, a retirarse de huns cazaroens que ocupavam d'aquem do Pò; e a 22. fez o Baram de Palandt, Coronel Commandante do Regimento de *Daun*, a temeridade, de marchar á vista das Tropas Aliadas, e meter hum soccorro de mil homens, com trem de artelharia na Praça de Mirandula.

Veneza 7. de Agosto.

NO fim da semana passada se recebéram cartas de Constantinopla por terra, com data de 18. de Junho, que asseguravam, se continuava em guardar hum grande segredo em todos os negocios da Persia, especialmente no movimento dos dous Exercitos, de que se arguhia nam serem as novas do agrado do governo. Depois se recebèram cartas mais frescas, escritas em tres de Julho, com avizo, de que *Thàmas Kouli Khan* persiste na resoluçam de nam fazer a paz com os Turcos, sem que se lhe restituam todas as conquistas, que tem feito na Persia; e que a Corte Ottomana, mandava fazer preparaçoens extraordinarias, para poder fazer cara àquelle General; cujo Exercito se achava consideravelmente reforçado com as Tropas que tinha mandado vir de varias partes da Persia, e o Ottomano, acampado pouco distante de *Diarbekir* aonde lhe chegavam todos os dias socorros de gente; e de Constantinopla se lhe mandavam muniçoens de todo o genero. Segunda feira se passou mostra a duas Companhias de Infantaria, destinadas para Levante. As cartas da Lombardia dizem, que ElRey de Sardenha, mandára tomar a rol os bens da Nobreza do Ducado de Milam; e que havendo reconhecido, que se tinham dezencaminhado hum grande numero de effeitos, que se puzeram em depozito em terras desta Republica, fizera notificar a todas as pessoas a quem pertenciam, para os mandar voltar ao paiz, sobpena de confiscaçam dos outros que possuem, e se assegura, que mandou Sua Magestade dar parte a esta Republica, concluindo, que *esperava que para poder conseguir o effeito da sua supplica, nam seria obrigado a recorrer a outros meyos, mais que os da representaçam.*

HELVECIA.

Schafhausen 14. de Agosto.

ELRey de França, mandou o Coronel de Travers às terras dos Grizoens para levantar dous Regimentos, que quer tomar a soldo; e suposto que encontrou algũas difficuldades da parte das Ligas da *Caza de Deos, e das dez Communidades*, se veyo a concluir tudo amigavelmente, por intervençam de alguns Cantoens. O Marquez de Priè, Ministro Plenipotenciario do Emperador ao Corpo Helvetico, tem grangeado hum grande credito entre os Cantoens Catholi-

cos

cos Romanos. A diferença que havia em Genebra entre a Regencia, e os Cidadãos, se ajustou com condiçoens favoraveis aos dous partidos; e com o motivo desta reconciliaçam se fizeram grandes festejos naquella Cidade. As cartas de Italia nos dizem, que as Tropas do Emperador tem feito taes movimentos, que dam a entender, que tem designio de repassar o rio *Secchia*, e atacar as dos Aliados. ElRey de Sardenha, e o Marechal de Coigny, destacàram ao Marechal de Broglio com alguns batalhoens, e esquadroens, para remontar o rio *Secchia*, e observar se os Imperiaes determinam verdadeiramente passar o rio *Oglio*, e entrar em Milam, ainda que se diz, que nam tem bastantes mantimentos para executar esta empreza, sem embargo de lhe haverem chegado alguns reforços de *Tirol*, e de outras Provincias vizinhas. O Exercito Imperial se compoem actualmente de 74 Esquadroens de Cavallaria, e 38. batalhoens de Infantaria; e os dos Aliados de 60. batalhoens de Infantaria, e 48. Esquadroens de Cavallaria; porèm a dezerçam he muy grande em ambas as partes. O Marechal de Coigny, para impedir que os Imperiaes senam adiantem, se avançou para *Bommartin*, cujo sitio he muy ventajozo, e fez ocupar com a sua Cavallaria as passagens de *Reggio*, *Gonzaga*, *Gazzolo*, *Bozzollo*, e *Guastalla*. Corre a voz, que o Principe Luis de Wirttenberg, segundo General das Tropas do Emperador na Italia, tem abjurado Lotheranismo, e abraçado a Religiam Catholica Romana, ficando assim habilitado para mandar em chefe as Tropas Imperiaes. O Marquez de *Este*, General nas mesmas Tropas, faleceu em Mantua das perigozas feridas que recebeu no combate de Parma.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Agosto.

Estando o Emperador hum destes dias passados para ir á caça, chegou hum Correyo de Hollanda com despachos, que se julgàram de tanta importancia, que Sua Magestade Imp. deixando a jornada fez convocar logo o seu Conselho. Tambem se recebeu hum Correyo do Conde de *Kufstein*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Cezarea no Imperio, e divulgouse depois a noticia, de haver este Ministro negociado em Francfort, o emprestimo de hum milham, e 300U. florins, para se empregarem nas urgencias mais precizas do Exercito do Rheno, para onde se mandaràm tambem brevemente mais 500U. florins; e 400U. para o Exercito de Italia, procedidos dos subsidios que os Reynos de Bohemia, e Hungria fornecèram agora a Sua Mag. Imp. Os Estados hereditarios da Caza de Austria, para dar novas provas a Sua Mag. do zelo que tem das ventagens dos seus interesses, lhe offerecèram levantar mais 20U. homẽs

em feu ferviço, o que Sua Mageftade aceitou; e em final do feu reconhecimento, lhes concedeu alguns privilegios, e prerogativas confideraveis. As ultimas novas que a Corte recebeu de Italia fam affaz favoraveis. O Exercito Imperial fe avançou para *Governello*, que he hum pofto tam ventajozo, que fe pôde delle fazer ataques, e fenam pode fer facilmente atacado. A mayor parte das Tropas que o Emperador tem em Sicilia, fe ajuntaram nas guarniçoens de *Meffina*, *Siracuza*, e *Trapani*, cujos Commandantes efcrevem, que fe acham em eftado de fazer huma dilatada defenfa. O Conde de *Saftago*, Vice-Rey daquelle Reyno, paffou para Siracuza. Os tres Regimentos, que o Emperador faz levantar nos Cantoens Efguizaros, fe acham já em marcha para Mantua, e feram brevemente feguidos por 4U. Morlacos. O Duque reynante de Wirttenberg, eftà refoluto a ceder o governo da *Servia* no Principe Federico feu irmam, de que efpera aprovaçam do Emperador. O Conde de Sintzendorf, Gram Chanceller da Corte, voltou hontem de Moravia, onde foy ver hum magnifico Palacio, que faz edificar na fua terra de *Solowitz*.

Com a chegada de hum Expreffo expedido do Principe Pio de Saboya, Embayxador de Sua Mag. Imp. em Veneza fe rompeu a voz, que o Senado fe acha cada vez mais favoravel aos intereffes defta Corte; que fe poderá concluir brevemente hum Tratado entre as duas Potencias; e que à Republica fe obrigarà a focorrer ao Emperador por mar, e por terra, em reconhecimento da obrigaçam perpetua que os Emperadores tem feito de defender os Venezianos, contra todas as idèas das naçoens Eftrangeiras; porém os bem inftruidos na politica de Veneza, duvidam do effeito defte projecto.

Ratisbonna 19. de Agofto

O Principe Eugenio de Saboya, efcreveu huma carta á Dieta, em que lhe dà parte das difpoziçoens que tem feito, para embaraçar os defignios dos inimigos; e pede, que pois fe tem chegado ao primeiro termo do pagamento dos trinta mezes Romanos, concedidos pelo Imperio para as defpezas da prefente guerra, fe lhe mande entregar a fomma, que fe lhe deve pagar. Ainda nam havia entrado na caixa do Imperio mais que a quantia de 40U184. florins, de que fe mandàtam 30U. à quelle Principe. Os Miniftros do Emperador nam podèram obrigar o Circulo de Baviera a tresdobrar a fua porçam, conforme fe refolveu na Dieta do Imperio, e perfiftiu em fornecer fómente 3U475. homens, mas nam fe fabe ainda o dia em que fe poram em marcha, por eftarem muy repartidos os votos; e fó ha aparencia, que nam marcharàm, antes que o Eleitor vifta de novo os Regimentos, que deve dar da fua parte.

Franç.

Francfort 22. de Agosto.

O Exercito do Principe Eugenio, que se entendia, querer passar o Rheno em Moguncia, tendo avizo que os inimigos marchavam para *Spira*, levantou o Campo a 15. e marchou para a parte de Heidelberg, chegou de noite a *Pfungstadt*, huma legoa distante de *Darmstadt*, e ElRey de Prussia, depois de ver desfilar o Exercito, partiu para Moguncia. A 16. chegou a *Weinheim*, onde ficou no dia seguinte. A 18. marchou para *Leymen*, e na marcha fez o Principe Eugenio adiantar para *Heilbron* ao Principe Jorge de Hassia Cassel, com vinte batalhoens, e vinte esquadroens, para impedir que o Duque de Noailhes, que por ordem do Marechal de Asfeld tinha repassado o Rheno com 25U. homens, senam apoderasse de tam importante posto. Os doentes que havia no Exercito quando o Principe partiu do Campo de Tribur, foram conduzidos aos lugares circumvizinhos, onde se tratam com grande cuidado, e os mesmos moradores concorrem com dinheiro, e com mantimentos, movidos do seu zelo. O Exercito Imperial chegou a 20. á vizinhança de Heidelberg, onde se achava ainda hontem, e o Principe Eugenio tomou o seu Quartel na mesma Cidade. Espera-se que os 20U. homens, que este Principe destacou, chegariam a Heilbron a tempo de se oporem aos designios dos inimigos, no caso, que elles intentassem entrar no Ducado de Wittemberg. O Marechal de Asfeld està acampado com o grosso do seu Exercito junto a *Fort Luis*; e o Marechal de Noailhes com 25U. homens com que se adiantou, passou o Rheno em Philipsburgo, e se acha ainda acampado perto de *Bruchsal*. Em *Moguncia* ficou tudo socegado, depois que os dous Exercitos partiram da sua vizinhança; porèm trabalha-se com toda a pressa nas suas fortificaçoens. As Companhias do Regimento de *Wurmbrand*, e os tres Regimentos de Hussares, que tinham reforçado a guarniçam daquella Cidade, se foram jà incorporar com o Exercito do Principe Eugenio, e o Conde de *Wallis*, que era o Commandante, se dispoem tambem a partir para Italia. Os canhoens que o Marechal de Asfeld concedeu ao General *Wutgenau*, pela Capitulaçam de Philipsburgo, foram conduzidos ao Arsenal desta Cidade, onde ficaràm atè nova ordem. O Regimento de Paderborn que faz huma parte da porçam do Circulo de Westphalia, chegou aqui a 14. partiu logo no dia seguinte para se incorporar no Exercito. A gente que hade dar o Arcebispo de Saltzburgo, tem ordem de ir para a Praça de Friburgo. A de Ratisbonna està jà prompta; e o Cabido da mesma Cidade faz tocar caxas para levantar a gente que he obrigado a fornecer.

Rheno Superior 19. de Agosto.

O Exercito Francez que estava acampado entre Oppenheim, e a Cidade de Moguncia, levantou de improviso o arrayal na noyte de quinta para sesta feira, e desfilou para a parte de Worms. O General de batalha Baram de *Petrasch* que estava acampado debayxo da artelharia de Moguncia com hum corpo de Cavallaria, e de Hussares, se poz logo em marcha para ir observar o seu movimento, e chegando a *Niederhulm*, achou, que os inimigos tinham desamparado aquelle posto com tanta precipitaçam que deixáram nelle mantimentos, e muniçoens. Soube-se que o Marechal de *Asfeld* chegou a 17. a *Larbach*, donde marchou no dia seguinte para se avezinhar ao Rheno, e passar este Rio, a fim de socorrer o Marechal de *Noailhes*, que passou a *Bruchsal* com hum corpo de Tropas. O Conde de *Belle Isle* que estava em *Worms* com hum corpo separado, marchou no mesmo dia, e chegou a 17. a *Oggerheim*. Por todos estes movimentos parece que pertendem os Francezes ocupar todos os postos do Rio *Neckar* para obrigar o Principe Eugenio a sair de Franconia; outros entendem que intentam fazer cara ao mesmo Principe em quanto hum dos seus corpos separados vay sitiar *Brisach*, o qual para este efeito passou já o Rheno junto a *Lauterburgo*. Os Generaes Francezes tem tomado novas medidas para segurarem as Fronteiras de Alsacia de qualquer ataque. O Tenente General de *Quadt* se acha desta parte do Rheno com hum corpo de Cavallaria; e hum grande corpo de milicias se avançou para *Fort Luis* bem defronte de *Kehl*.

Tem havido muitos choques entre as partidas dos dous exercitos sempre com ventaje dos Imperiaes. O Baram de *Petrasch* tem assinalado muyto o seu valor em varias entradas que fez no Paiz ocupado pelos inimigos. Os tres Regimentos de Hussares de *Spleny*, *Dessoffy*. e *Caroly* atravessáram o Rheno junto a Moguncia, e depois de haverem atacado, e posto em fugida tres mil Francezes que estavam atrincheirados em *Niederhulm*, tornáram a passar o Rheno, e se vieram incorporar outra vez no Exercito Imperial, que ainda estava em *Tribur*. Huma partida de Hussares tomou dous Correyos que o Marechal de Asfeld mandava para Pariz, com cartas de importancia. As Tropas Dinamarquezas continuam a dezertar muito, sem embargo do cuydado do seu general Dizem que em chegando todas as que se esperam de varios Principes do Imperio, passará muito de cem mil homens o Exercito do Emperador.

POR-

AO Conde do Prado D. Antonio de Souza fez Sua Magestade, que Deos guarde, mercé do Titulo de Marquez das Minas, que já teve seu pay, avó, e bisavo, por cuja mercé beijou a mam a Sua Magestade Sabbado 11. do corrente, recebendo logo as honras correspondentes ao mesmo Titulo.

Por Decreto de 10. de Agosto deste anno, foy Sua Magestade servido fazer promoçam de Dezembargadores da Relaçam da Cidade do Porto aos Doutores Joam Dias Ribeiro, e Antonio Velho da Costa, ambos Lentes Condutarios na Universidade de Coimbra, o primeiro de Canones, o segundo de Leys, e ambos já Dezembargadores honorarios da mesma Relaçam. A Bernardo Gomes Merim, a Andrè Mendes de Barros, Manoel dos Reys Maciel, Pedro de Freitas Duarte, Francisco de Faria e Barros, que fica servindo de Executor da Meza da Conciencia, e Ordens; Jozè da Cunha Cardozo, que fica servindo na Corte, no lugar de Ajudante do Procurador da Fazenda; Manoel Dias de Lima, Antonio de Sampayo Cogominho, que fica servindo de Superintendente dos quatro e meyo por cento; a Jozè Cardozo Giram, a Manoel Gomes de Oliveira, a Dionizio Esteves Negram, a Antonio Coelho de Meirelles, Gonçalo de Sequeira e Souza, a Luis Manoel de Pina, a Jozè Cardozo Castello, a Francisco de Campos Limpo, que fica servindo de Auditor Geral de guerra da Corte, e Provincia da Estremadura, e a Joze Pinto Falcam.

A Luis Pereira da Silva fez merce Sua Magestade por outro Decreto do mesmo dia de hum Lugar Supranumerario da Relaçam do Porto, para ficar servindo o emprego de Juiz do Fisco da Inquiziçam de Coimbra, porém faleceu no principio do corrente de huma febre malina, sendo Ministro de muytas letras, e virtudes, e a Manoel Pereira Barreto de outro lugar supranumerario da mesma Relaçam, ficando servindo o de Auditor geral da gente de guerra da Provincia de Alentejo; e por outro Decreto do mesmo dia fez mercé de nomear para Dezembargadores dos Agravos honorarios da Caza da Supplicaçam aos Dezembargadores Joam da Costa Leitam, e Fernando Pires Mouram, ambos Lentes de Leys na Universidade de Coimbra.

A 9. entraram no porto desta Cidade a nau *N. Senhora do Paraizo*, chamada a nau de licença, commandada pelo Capitam Brás da Costa Preto, e a nau *Nossa Senhora da Luz*, Capitam Bento Pereira, ambas da Bahia de todos os Santos com viage de 65. dias. A 11. entrou o hyacte, de que he Mestre Manoel Lourenço, com viage de dous mezes do Rio de Janeiro, havendo estado quatro dias na Bahia, e cinco em Pernambuco, onde chegou em 41.

Os

Os Mouros continuam o bloqueyo da Praça de Mazagam com mayores apertos, impedindo aos habitantes todo o dezafogo, e utilidades do campo, pondo espias dobradas nos caminhos para que alguns da sua naçam, nam possam entrar na Praça a dar avizos; porém achando-se a Cavallaria muy falta de forraje, a mandou sair ao campo da Pedreira, o Governador, e Capitam General da dita Praça Bernardo Pereira de Berredo; mas havendo menos de hum quarto de hora, que se acharam naquelle sitio, quando os inimigos sairam das feilladas que sempre armam, com trezentos cavallos, e duzentos Infantes; e atacando pelo lado direito a nossa gente, se começou a ver hum grande fogo de parte a parte, mas parecendo ao Adail, que a nossa Infantaria, que servia de escolta aos ferrajadores atacasse os inimigos pelo lado esquerdo, o communicou ao Sargento mòr da Praça, que dando parte ao General, determinou este fosse o dito Sargento mòr com duas companhias ao sitio da Tranqueira da Pescaria, o que elle executou com bom sucesso; porque depois de soportarem com valor a carga dos inimigos, de que só nos morrêram dous Soldados, os carregou com tanto vigor dando as suas cargas por plotoens, que os poz em fogida, deixando no campo, alem de muitos cavallos, oito mortos, e dezaseis feridos.

A 9 de Agosto mandou o mesmo Governador sair a Cavallaria da Praça a forrajar ao sitio das *Areas*; e saindo os Mouros das suas emboscadas, se travou hum grande conflicto, que durou mais de quatro horas; atè que reconhecendo-se a falta de polvora que os inimigos tinham, os começou a carregar o Adail da Praça com a sua Cavallaria, e os foy seguindo atè o sitio de *Palmarinho*, que fica mais de tiro de canham distante da Praça. Alli foram reforçados os inimigos com mais de trezentos Infantes; porèm o Governador, que de hum lugar eminente estava vendo o sucesso, mandou socorrer a gente com o resto da nossa Cavallaria, e com oitenta Infantes bem petrechados; com que se deu principio a novo combate, de que os inimigos se apartáram largando o terreno, com perda de vinte mortos, e muitos feridos, como depois se soube, pelos seus mesmos nacionaes, nam havendo da nossa parte mais, que a de hum Cavalleiro, que faleceu quatro dias depois das feridas que recebeu na peleja; ficando a nossa Cavallaria utilizando-se da Campanha todo o resto do dia, em que se conduziram forrajes, e lenha para mais de hum mez.

O Modello de Conversaçoens *para pessoas polidas, e curiosas, que já se disse, se acharà nesta Officina, e aonde estas se vendem.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Setembro de 1734.

PERSIA.

Hiſpahan 1. de Julho.

COMO neſta Corte ſe nam eſperava tam cedo ao Generaliſſimo deſte Reyno *Thamàs Kouly-Kan*, ſe entendeu que a ſua improviſa chegada procedia de haver concluido a paz com o Sultam dos Turcos, e aſſim ſe eſpalhou geralmente eſta voz; porèm poucos dias depois ceſſàram os ſeus eccos deſvanecidos com a marcha que daqui fez para a Provincia de *Sebiras*, onde eſte incançavel General, zeloziſſimo da tranquillidade, e ventajes deſta Monarquia foy diſſipar hũa ſublevaçam, que tinha maquinado o Principe, ou *Khan Bellouge*, induzindo a ſeguir o ſeu partido huma conſideravel numero de gente da *Turkomania* Provincia tributariz deſta Coroa. O avizo que recebeu no Exercito deſta revolta, o fez cuydar logo na expediçam para a desfazer de hum golpe antes que lançaſſe raizes. Ao ponto ſe ſeguio o feliz; porque immediatamente em chegando deſtroſſou o rebelde, e reduziu à obediencia todas a Tropas que o ſeguiam. Depois deſta vitoria volteu a Hiſpahaan, onde por ſua ordem ſe fazem grandes preparaçoens para continuar a guerra contra os Turcos com mayor vigor; porque como nam querem ceder tudo o que tem conquiſtado neſte Reyno, fazem todos os ſeus esforços para o ſuſtentar, e *Thamàs* ſem eſte artigo preliminar, nam quer dar ouvidos a nenhum ajuſte.

PALESTINA.

Jerusalem 12. de Novembro de 1735.

OS Arabes habitantes das fronteiras desta Provincia, que continuamente vivem de roubar aos passageyros, tiveram o anno passado o atrevimento de assaltar a Caravana que os Turcos mandavam para *Mecca*; teve o Bachà de Damasco noticia deste insulto, e como o dezacato fazia mais horrorozo o delito, quiz castigallo exemplarmente, e ordenou ao Governador de *Ramath*, seu subalterno, lhe mandasse as cabeças dos principaes cabos da quadrilha insultante, sobpena de perder a sua. O Governador temendo o successo, e nam se achando com forças capazes de os combater em campanha raza os convidou a que viessem beber cafè com elle; e havendo escondido 200. Soldados; estes depois de os verem entrados no convite, deram sobre elles que eram só 16. e os maniatáram; mas apenas o Governador havia cortado pela sua propria mam a cabeça a d us; quando os Arabes tendo a noticia da prizam ajuntando-se em grandissimo numero o vieram cercar; requerendolhe a soltura dos prezos. Durou doze dias o sitio em que o Governador fazendo varias sahidas com a sua gente para os dissipar, teve com elles varios combates, de que sempre ficou vencedor, ainda que com perda de alguns dos seus, solicitando ao mesmo tempo que o Bachà de Damasco o aliviasse da pena de que estava comminado, attendendo ás diligencias que havia feito para executar as suas ordens. Neste estado se achavam as cousas quando os Religiosos de S. Francisco, que traziam de Portugal a conduta das esmolas, havendo chegado a 12. de Outubro ao porto de *Jafa*, e partido a 13. para *Ramath*, que dista delle quatro leguas, padecèram na viage hum grandissimo trabalho pela grande inquietaçam em que acháram os habitantes do Paiz; e assim lhes foy precizo demorarse dous dias no caminho sem poderem entrar na Portaria do Convento que tem naquella Cidade; atè que o Procurador delle falou ao Governador; o qual mandando chamar hum Cabo dos Arabes, que se achava neutral, e medianeiro da sua composiçam, lhe recomendou os quizesse conduzir a Jerusalem com segurança; o que elle prometeu fazer, e em penhor da sua palavra lhe deixou sobre o bofete o alfange que trazia. Era este Barbaro de tanto respeito naquella fronteira, que marchou com os Religiosos pelo meyo dos dous Exercitos, e todas as Tropas de ambos os partidos lhe abatiam as armas quando passava; e andadas tres legoas chegou ao seu pavilham, onde com todo o respeito deu hum refresco aos Padres; mas elles chegando a esta Cidade a 26. o hospedàram tres dias com a grandeza que permite o Paiz, e a pobreza da sua Religiam com que voltou muy satisfeito.

RUSSIA.

Petrisburgo 7. de Agosto.

Recebeu-se carta de *Derbent*, com a noticia de que os Persas tinham acabado de alcançar huma c.nsideravel ventagem junto a *Taurizio*, de hum corpo de Tropas Ottomanas, de que ficaram mortos no campo, mais de 700. Tartaros, e hum numero mayor de Turcos, entre os quaes se conta o seu Commandante, que era filho do famozo Seraskier *Topal Osman*. Tambem se acrescenta, que a mayor parte das Tropas, que estavam de guarniçam em *Erivan*, *Gengy*, e *Teflis*, sairam destas Praças, para se irem incorporar no Exercito grande. A Emperatriz commovida da representaçam que lhe fez o Primaz de Polonia, do deploravel estado em que se achava, expediu ordem aos seus Generaes, para que lhe fizessem lograr mais alguma liberdade na sua prizam; e o mesmo ordenou praticassem com o Marquez de Monti, mas ao mesmo tempo informada dos movimentos que alguns Palatinados de Polonia, tem feito a favor de *Stanislao Laczinski*, tomou novas medidas, para lhes desvanecer o projecto, fazendo-os atacar por tres partes diferentes. Pela Lithuania, com as Tropas Russianas que alli se conservam, á ordem do General de batalha Baram de *Bismark*. Pela *Podolia*, *Wolhinia*, e *Russia Poloneza*, com hum corpo de 15U. Infantes, e 7U. Cavallos; commandados pelo Principe de *Hassia Homburgo*; e pela Polonia grande com as Tropas Russianas, que hamde vir de Dantzick, á ordem do General *Lassy*, a que se hamde ajuntar as de Saxonia, mandadas pelo Baram de *Boosse*, Official General delRey Augusto III.

POLONIA,

Varsovia 7. de Agosto.

O Conde de *Dunin*, *Staroste de Radon*, querendo festejar o anniversario do nascimento delRey Augusto III. deu a 3. do corrente huma magnifica ceya nesta Cidade, a todas quantas pessoas de distinçam se achavam nella excepto os Ministros das Potencias neutras, que nam quizeram concorrer á festa, a qual foy seguida de hum bayle que durou toda a noite, e tudo solemnizado com varias descargas de artelharia. Preparam-se quarteis para alguns Regimentos Russianos, que devem vir reforçar a nossa guarniçam. As cartas de Polonia, e Volhinia nos faltam ha huns poucos de Correyos; porèm ha algumas particulares, vindas por Proprios, que dizem, que a Nobreza da Grande Polonia se tem ajuntado em *Lublin*, e a da Lithuania em *Brescez*, onde se tem visto Gentishomens de mais de vinte Palatinados, cada hum com o seu Estendarte; e que em ambas estas Assembleas, se tem renovado o juramento, e a confederaçam a favor delRey Stanislao, e que no numero das assinaturas se leem

leem os nomes de duzentos e vinte Cavalheiros do Palatinado de Mazovia, de que he cabeça esta Cidade da qual concorrèram tambem alguns; porèm nam se faz mençam alguma do Lugar onde se acha Stanislao; e se tem observado, que cada dia se lhe dà assistencia em lugar differente; talvez pelo livrarem dos insultos de seus inimigos. O que se tem por mais certo he, que elle se acha na Prussia Brandeburgueza, onde os Governadores, e Commandantes tem ordem de lhe dar tudo o que lhes he necessario, e ainda escoltas; mas com condiçam, que nam passem à fronteira: ao mesmo tempo lhes he defendido vender,ou largar nenhumas muniçoens de guerra, nem a este Principe, nem aos do seu partido, sobpena de incorrerem na indignaçam de Sua Magestade Prussiana. Espera-se da *Ukrania* o Principe de Hassia Homburgo, com hum corpo de Tropas; e tanto, que as que vem de Dantzick, chegarem à Polonia, haverà neste Reyno hum Exercito de 68U. combatentes, nam falando nos corpos de *Tartaros, Kalmukos,* e *Kosakos.*

P R U S S I A.

Dantzick 21. de Agosto.

MOnf. Rewuski, novo Regimentario da Coroa, sahiu destacado do Campo de *Hore* a 11. do corrente com hum Corpo de 2U. Dragoens Russianos, e mil Kosakos, e leva ordem de ir atacar o Palatino de Lublin, que se acha acampado algumas legoas de *Thorn* com algũas Tropas, antes que sejam reforçadas com os socorros que espera da Lithuania, e de outras Provincias, e procurar persuadillo a se sobmeter á obediencia delRey Augusto, ou seja com promessas, ou com ameaças. No mesmo dia marchou tambem para Varsovia o General de batalha Saxonio *Pohlentz* com dous Esquadroens das guardas do corpo, dous batalhoens de Infanteria, chegados ha pouco de Saxonia; e outro Regimento formado dos Soldados, que aqui estiveram em guarniçam, e se renderam prizioneiros de guerra. A este seguiram depois sete batalhoens Russianos, á ordem de hum General da mesma naçam. Tudo està prompto para a marcha das outras Tropas; e com effeito sairám deste territorio a semana proxima. O General Conde de Munick, vendo que a Regencia dilatava muito o pagamento da pena pecuniaria que lhe foy imposta pela Capitulaçam, veyo a 20. pela manhan a esta Cidade, e acompanhado de muitos Generaes, ao tempo que o Conselho se achava junto; e sendo introduzido na Assemblea, lhe representou, que esta demora nam cauzava sómente o embaraço de se nam recolher a Petrisburgo, como intentava, mas o dilatarem-se tambem mais tempo as Tropas Russianas no seu territorio; e disculpando-se o Magistrado, de que a tardança nam era voluntaria, porque só precedia da impossibilida-

de em que se achava de satisfazer quantia tam consideravel, e lhe pediu mais alguns dias de tempo para o fazer. O Conde de Munick lhe replicou, que lhe nam parecia possivel esta falta em povo tam rico; e que as ordens da Emperatriz sua ama, o mandavam ir com toda a pressa para Petrisburgo: mas depois de algumas instancias, conveyo em lhe esperar mais tres dias. Recease, que passado este prazo sem satisfaçam, vivam as Tropas Russianas á despeza da Cidade. Esperava esta, que se lhe restituisse a Fortaleza de *Wechselmunda*; porèm entende-se, que lha nam entregarám, antes de conseguida a tranquilidade de Polonia, porque o Duque de Saxonia Weisenfels, tem mandado ir quantidade de madeira, e outros materiaes, para fabricar nella quarteis para as Tropas de Saxonia que a guarnecessem. Este Duque partiu antehontem para *Dresda*. Os Deputados desta Cidade que devem ir a Petrisburgo, partirám a 25. do corrente. Os Suecos, que ficáram prizioneiros foram postos na sua liberdade, com a condiçam de nam tomarem mais as armas contra os Russianos. Assegura-se que a Regencia tem convindo com os Ministros delRey Augusto, a pagar 250U. florins para o subsidio que este Principe lhe pedia. Os Principes *Czartorinski*, e os Condes *Poniatowski*, e *Osselinsky*, que eram os principaes do partido Stanilista, e se sobmeteram á obediencia delRey Augusto, fazem ainda a sua assistencia nesta Cidade.

Continuase a Capitulaçam.

ARtigo XVI. Havendo o sobredito General Feld Marechal pertendido tambem, que a Cidade declarasse, todos os effeitos que nella ha pertencentes a Francezes, e o dinheiro que se deu ao commum, e aos particulares, para que se nam possa tomar por pretexto depois, que tem pago toda a somma pedida, do seu cabedal proprio; principalmente dizendo-se, que tem França declarado, que satisfarà todo o danno, que tiver padecido a Cidade; declara o Conselho em nome de todas as Ordens da Cidade, que lhes nam he notorio, que nenhum particular se tenha deixado corromper por dinheiro, ou por algum presente de França, exceptuadas algumas esmolas, e o que se deu á gente pobre, empregada nas guardas das Ordenanças, por causa dos quarteis dos dous Regimentos, que se recebèram na Cidade antes do sitio, como huma pequena gratificaçam á guarniçam, e algumas pequenas liberalidades que se hajam feito; e que tudo o que se deu ao commum para suprir os gastos extraordinarios, nam fora capaz de ressarcillos, nem houvera mais que huma obrigaçam por escrito, em virtude da qual a Cidade se prejudicou a favor da de França; e o Marquez de Monti, só de boca dava esperanças de se haver de satisfazer a cada particular o danno

 que

que o Bombardamento lhe cauzasse; e álem disto fará a Cidade sobre este particular toda a inquiriçam possivel, e declarará fielmente tudo o que puder descobrir.

XVII. A devassa que os Deputados da Cidade começàram, para descobrir tudo o que se tem passado na retirada de *Stanislao Laczinski*, se continuará com toda a exactidam possivel, com intervençam dos dous Auditores Tenentes Generaes de Sua Magestade Imperial da Russia, e de Sua Magestade Poloneza Augusto III. Seràm preguntadas particularmente as pessoas da caza em que assistiu o mesmo Stanislao; e os dous Deputados da Cidade de Dantzick, que tem ajustado a presente Capitulaçam, ficaràm em refens no Campo dos Russianos, atè que esta diligencia se faça na fòrma que convem.

XVIII. Os paizanos que no tempo em que Stanislao se retirou estiveram, ou estam ainda no bairro inferior da Cidade, onde està a inundaçam, seram tambem comprehendidos neste exame.

XIX. O danno, ou prejuizo que a Cidade de Dantzick houver feito, sem o saber a alguns negociantes Estrangeyros, serà reformado, e tudo restabelecido na fòrma antiga.

XX. Todos os dezertores, e prizioneiros, de qualquer condiçam que sejaõ, seram entregues sem resgate, com as suas armas, sellas, &c. e se nam reterà ninguem debayxo de nenhum pretexto.

XXI. Esta Capitulaçam serà sellada, e assinada, assim da mam propria do Conde de Munick Feld Marechal da Emperatriz da Russia, como pela do Duque de Saxonia Weisenfels, e dos Deputados da Cidade de Dantzick. O Magistrado a ratificarà em nome de todas as Ordens da Cidade; e esta ratificaçam serà mandada aqui com o seu sello, no espaço de 24. horas. Feita no quartel General do Exercito Imperial da Russia. Em Ohre a 7. de Julho de 1734. Estavam assinados, *Burchardo Christovam Conde de Munick. Joam Adolpho Duque de Saxonia Weisenfels Joam Wahl, Nathanael, Godefroy, Ferber,* Conselheiros, e Deputados da Cidade de Dantzick.

A esta Capitulaçam se ajuntou hum Artigo separado, de que se darà noticia em outra ocaziam.

SUECIA.

Stockholmo 28. de Agosto.

OS Estados do Reyno senam separaràm antes do fim do presente anno, e parece tem determinado, nam tomar resoluçam alguma sobre os negocios da presente conjuntura, antes de acabada a campanha. O Baram Carlos Hopken, Gentilhomem da Camera delRey, foy nomeado para ir a Constantinopla por Enviado extraordinario desta Coroa, a fim de ajustar hum Tratado de commercio com a Corte Ottomana, e se lhe nomeou para Secretario Monf.

Carlson

Carlson, que tem muita experiencia do commercio de Levante, e hum perfeito conhecimento da lingua, e costumes dos Turcos. Mandou-se ordem a *Finlandia*, para se fazer huma revista geral das Tropas, que ha naquelle Principado, como todos os annos se pratica. Fala-se em se haver concluido hum Tratado de aliança entre Sua Magestade, e ElRey de Dinamarca.

DINAMARCA. *Copenhague 22 de Agosto.*

A 13. do corrente, foy conduzido à Bahia desta Cidade huma nau que hia de Petrisburgo para Hamburgo, a qual foy tomada no Zonte pelas naus delRey, por haver querido passar aquelle Estreito, sem pagar na Alfandega o costumado direito de passagem. Maudou Sua Magestade passar ao Balthico as duas naus de guerra *Oldenburgo*, e *Sophia Hedwigia*, ambas à ordem do Capitam *Tunder*. Em consequencia das ordens, que a Corte mandou a Elseneur se embargàram, e conduziram ao porto desta Cidade dous navios de Hamburgo; e as duas naus de guerra, que alli estavam sobre ferro, passàram o Zonte para irem ao rio Albis. A Esquadra Franceza se fez jà à vela para voltar a França, excepto a nau de guerra *Brilhante*. O Conde de *Eries*, General de batalha em serviço delRey, chegou aqui a semana passada do Exercito do Rheno.

ALEMANHA. *Hamburgo 24. de Agosto.*

AS cartas de Dresda de 21. nos dam a noticia, de haver ElRey de Polonia mandado levantar mais 12U. homens de milicias, e que os outros 12U. que jà havia, se devem empregar em reclutar as Tropas regulares, de que ham de passar seis Regimentos ao Exercito do Rheno: Que o Conde de *Wratislaw*, Ministro do Emperador, que vai à Corte de Petrisburgo, tinha chegado a Dresda com huma comissam, para tratar hum negocio importante da parte de seu amo, com Sua Magestade Poloneza: Que este Principe nam irà a Varsovia, senam quando a Dieta geral se ajuntar, e só chegarà a *Karga*, para assinar as cartas circulares convocatorias da mesma Dieta. De Schwerin se aviza, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo se achàra melhor, e tinha partido para a Russia.

Vienna 18. de Agosto.

O Emperador, segundo se assegura, tem mandado communicar a varias Cortes Estrangeiras, hum papel em fórme de Manifesto, em que explica as convenções que tem feito com as Potencias suas aliadas, e o que devia esperar dellas na situaçam, em que ao presente se acha. Pediu Sua Magestade Imperial huma conta exacta, do numero dos Principes, e Estados do Imperio, que tem jà concorrido com a sua porçam para a presente guerra, e dos que atégora o nam tem feito. A estes mandou expedir cartas requizitorias, nas

quaes

quaes os exorta a considerar as criticas circunstancias, de que o Sacro Imperio se acha ameaçado, e que os unicos meyos de sustentar a gloria do Corpo Germanico, sam as promptas disposiçoens de concorrer unanimemente com os soccorros que sam obrigados, porque da dilaçam se pòde recear successos bem contrarios; e que assim espera queiram duplicar os seus esforços, para evitarem a ruina com que os ameaçam os poderozos ataques dos seus inimigos. A mayor parte dos Principes, e Estados a quem se enviàram estas cartas, respondèram, que tinham muito dentro no seu coraçam o interesse do Imperio, a exaltaçam da dignidade de Sua Magestade Imperial como sua cabeça, e a honra pessoal, como seus membros, para deixarem de sentir, muito as presentes circunstancias, e jà teriam dado evidentes provas do seu affecto, se alguns incidentes nam premiditados, lhes nam fizessem retardar os effeitos das suas boas intençoens; mas que como estes obstaculos estavam jà felizmente desfeitos, dispunham a soccorrer a Sua Magestade Imperial como bons compatriotas. Sabado passado nomeou o Emperador huma Junta, para examinar, e julgar o processo do Conde Caraffa, Feld Marechal General, e Comandante supremo das Tropas Imperiaes no Reyno de Napoles, o qual se acha prezo em *Neudstadt.* Os Ministros desta Junta sam o General Feld Marechal Conde Maximiliano de Starremberg, os Condes de *Orger*, e de *Dierling*, e Monf. de *Schlick*, Conselheiro do Conselho Aulico, que ham de ir a Neustadt, a examinar, o dito prezo. O Conde de *Metsch* farà juramento como Vice-Chanceller do Imperio no primeiro Conselho privado, que houver; e o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte o apresentarà depois na Chancelleria Aulica do Imperio. O Baram de *Mormam*, Ministro da Corte de Baviera, notificou a Suas Magestades Imperiaes, haver dado a Eletriz sua ama huma Princeza á luz com bom successo.

Francfort 26. de Agosto.

O Exercito Imperial mandado pelo Principe Eugenio de Saboya, se avançou a 23. para o *Neckar*, e tomou o seu quartel em *Schwetzingen*, Caza de Campo, do Eleytor Palatino que muitos dias antes lha havia mandado guarnecer de moveis, e no mesmo palacio se aquartelàram tambem varios Generaes, e Principes dos que seguem o Exercito; o qual tem o lado direito encostado a *Bruhl*, e o esquerdo em *Kerich*. Entende-se que S. A. Serenissima se deterá naquelle sitio até saber com certeza qual he o disignio dos inimigos; e entre tanto tem mandado fabricar huma ponte em Neckerau para poder passar o Rheno com o Exercito quando lhe parecer. O de França se acha dividido em dous corpos. O mais consideravel commandado pelo Marechal de Asfeld estava acampado junto a *Fort Luis*,

parte

parte d'alem do Rheno. O outro tem ocupado hum posto ventajozo perto de *Radstat* desta banda do Rio, aonde se está entrincheirando á ordem do Marechal de Noailles; porèm as Cartas de Spira dizem que o Marechal de Asfeld passára a 24. o Rheno com o grosso do Exercito no forte de *Kehl*, e que esta marcha verificava a suspeita que se tinha de que emprendia o sitio de Brisack o velho; que o Tenente General de *Quadt* fez alto com 15U. homens junto a *Radstadt* com animo, segundo se entende de entrar no Ducado de *Wirtemberg* a cobrar as contribuiçoens que lhe impoz haverá tres mezes. *Stutgardia*, que he a cabeça daquelle estado deve pagar 40U. escudos, e as Villas, e lugares da sua dependencia contribuir com mantimentos, e forrajes, e que o Marechal de Noailles que esteve em *Bruchsal*, para observar os movimentos dos Imperiaes, marchou para *Pfortheim* continuando a sua derrota para *Heilbron*. O Conde de Belle Isle, que tinha ficado entre *Worms* e *Franckenthal*, se avança para o Rheno, a fim de se opor ao Principe Eugenio no cazo, que intente passar aquelle Rio em *Neekerau*.

GRAN BRETANHA. *Londres 26. de Agosto.*

A 17. do corrente, recebeu a Corte hum Expresso do Conde de Essex, Embayxador delRey na Corte de Turin, e o seu despacho pareceu de tanta importancia, que logo na mesma tarde houve hum Conselho de gabinete em Kensington, e no mesmo dia se lhe remeteu a reposta pelo mesmo Expresso. A 11. se tinha recebido hum do Ministro que ElRey tem em Dinamarca, e se lhe tornou a despachar no mesmo dia. A 15. se recebeu hum do Conde de Valdgrave, Embayxador na Corte de França, e outro de Horacio Valpole, Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario na Republica de Hollanda. O Almirante Norris, teve ordem de sair das Dunas com a Esquadra que governa; fez a 14. à noite final de levar ferro, e aquella Esquadra que tem mantimentos para seis mezes, se fez à vela para *Spitead*, onde deve ficar atè nova ordem, e onde a 19. se lhe mandàram algumas do Almirantado. No mesmo dia houve hum grande Conselho em *Kensington*, no qual se resolveu, que o Parlamento, que estava prorogado para 24. do corrente o ficasse sendo atè 7. de Outubro proximo. Mandàram-se muitos Medicos para as *Dunas*, a cuidar nos soldados, e marinheiros, que o Cavalleiro Joam Norris foy obrigado a deixar naquelle sitio, por estarem doentes de huma epidemia, de que morre muita gente nas equipages das naos daquella Esquadra. Fala-se em mandar huma de sete naos de guerra ao Mediterraneo, para andarem cruzando na altura de *Gibraltar*, e de *Porto Mahon*: porém outros asseguram que será o Cavalleiro Joam Norris, quem passará brevemente àquelle mar, com toda a Armada

que

que governa, e que se mandaràm armar à toda a pressa mais vinte naus de guerra. As de guardacosta que estam em *Chatam* tiveram ordem de ter completa metade da sua equipage, fazer provimento de agua, e guarnecer de artelharia a primeira cuberta. As dez que estam em *Nore* a tiveram para se prepararem de todas as vitualhas necessarias; e passar logo às *Dunas*. A 23. se despachou hum Expresso a Mylord *Forbes*, que se acha ao presente em Irlanda, para vir logo à Corte; e corre a voz, de que passarà a *Petersburgo* por Ministro de Sua Magestade. O grande movimento que se vê entre os Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte, fazem crer, que trabalham em grandes negociaçoens. A 20. teve o Conde de Kinski, Embayxador do Emperador audiencia particular delRey no Palacio de *Kensington*, na qual lhe communicou os despachos que recebeu de Vienna no dia antecedente por hum Expresso; e depois se soube, que Sua Magestade Imperial mandou declarar a esta Corte, e a todas as outras que se tem interessado na pacificaçam da presente guerra, *Que nam aceitará nenhuma composiçam, que nam seja correspondente á sua honra, e á sua dignidade.* No dia seguinte se expediu outro Correyo ao Conde de Valdegrave, Ministro de S Magestade em Pariz, que se entende voltará brevemente a esta Corte. Tambem se fez no mesmo dia à noite hum Conselho no gabinete delRey, em que Sua Magestade assistiu com os seus Ministros de Estado. Corre a voz, que nelle se ponderàram os meyos mais proprios de repor as Potencias da Europa no seu justo equilibrio. Tem-se divulgado haverse concluido huma liga com França, Hespanha, Dinamarca, Suecia, e Prussia, a fim de se effeituar o que se propoem.

FRANCA. *Pariz 4. de Setembro.*

AInda que as novas publicas nam tenham feito mençam do sentimento que ElRey teve da prizam do Marquez de Monti, seu Embayxador a ElRey, e à Republica de Polonia, he muito certo, que Sua Magestade a naõ sentiu menos do que saber, que foram conduzidas a hum porto da Russia as Tropas, que tinha mandado a Polonia. Dizem na Corte, que estes dous cazos houveram tido grandes consequencias, se alguns Principes nam houvessem interposto os seus bons officios; porèm accrescenta-se haverem chegado cartas do Norte com avizo, de que o Marquez de Monti, tinha ficado em Elbing, e partiria depressa para a Prussia, e que as Tropas Francezas, que estam em *Cronstadt* se embarcaràm para voltarem a França; porèm nam se duvida, que Sua Magestade Christianissima o consiga por meyo da relaxaçam das embarcaçoens, e gente Russiana, que as suas fragatas tomàram no Balthico. O Official que Mons. de la Motte despachou a esta Corte com as propoziçoens da Czarina.
partiu

partiu logo com a reposta, e falou aqui muy ventajozamente da Corte da Russia, e referiu que as Tropas Francezas logram em *Cronstadt* huma honesta liberdade, e todas as commodidades, que se podem dezejar; que se tem com ellas as mayores attençoens; e que os Officiaes tem a premissam de irem a Petrisburgo todas as vezes que querem; e Mons. de la Motte, em huma carta que escreveu a hum seu amigo nesta Corte, lhe diz entre outras couzas, *que a Naçam Russiana merece, que se lhe faça justiça, e que tem achado geralmente que, ou seja pelo animo, ou pelo entendimento, he totalmente diferente, do que a costumam pintar em França.*

As ultimas cartas que se recebèram do nosso Exercito do Rheno, dizem que o Marechal de *Noailhes*, que estava acampado com hum corpo de Tropas em *Sellingen*, desde 19. deste mez, partiu a 22. e se avançou para Iffretcheim onde acampou, e no mesmo dia foy reconhecer o campo de *Kupenheim*, aonde se achava a 27. Que o Exercito mandado pelo Marquez de *Asfeld* havendo marchado em diferentes corpos para *Fort-Luis*, passou o Rheno naquelle sitio, e a 13. a mayor parte do Exercito ocupára varios campos todos pouco distantes do Marechal de Noailhes; que a 24. marchàra o Exercito, e chegàra a *Kopenheim*, e o Marechal de Asfeld se aquartellàra entre aquella Villa, e o ribeiro de *Rastadt*; e dividiu o Exercito em muitos corpos, sendo o que ficou naquelle sitio composto de 52. batalhoens de Infantaria, e 19. esquadroens. O Principe de *Tingry* acampou bem defronte da garganta de *Bade* com seis batalhoens, treze esquadroens da Caza delRey, os oito da gente de armas, e dous Regimentos de Dragoens. O Senhor de *Quadt*, que tem à sua ordem oito batalhoens, e 34. esquadroens de Cavallaria, ou Dragoens, acampou no lugar de *Lybersheim*. O Conde de *Belle-Isle* formou hum campo com oito batalhoens, e 16. esquadroens de Cavallaria, ou Dragoens. O Marquez de *Flavacourt* formou outro com 4. batalhoens, e 20. esquadroens. O Marquez de *Lenville* ficou da outra parte do Rheno, e tem à sua ordem 24. batalhoens, e 11. esquadroens. A 25. mandou o Marechal de Asfeld fazer huma abundantissima forraje da parte de *Rastadt*; e a 28 se determina fazer huma geral na garganta do mesmo ribeyro, para o que a 27. pela manham se mandou hum destacamento de 2U. homens de Infantaria, e 400. de cavallo, à ordem do Conde de *Aubigne*, para ir ocupar o posto de *Gertsbach*, e formar huma especie de cadeya sobre as alturas que reynam ao longo daquella foz. O Principe Eugenio que chegou ao Neckar a 19. deixando ficar comsigo huma parte do seu Exercito, mandou hum consideravel destacamento de Infantaria para *Heilbron*, e outro para *Phortzheim*, a fim de cobrir o Estado de

Wirtem-

Wirttemberg, e fez avançar alguns destacamentos para as gargantas de *Stutgardia*. As ultimas cartas de Italia, confirmam o designio, que procuràram executar as Tropas Imperiaes, prendendo ElRey de Sardenha no seu quartel de *S. Benedeto*, entendendo, que nam tinha aquelle Principe comsigo mais que a sua guarda ordinaria; porém sabendo no caminho o contrario se retiràram com mayor pressa para o seu Exercito.

PORTUGAL. *Lisboa 30 de Setembro.*

TErça feira de tarde assistiram Suas Magestades, e Altezas da parte da Ribeira das naos, para verem lançar ao mar huma de 60. peças, que se acabou de fabricar, a que se deu o nome de nossa Senhora da Boaviagem.

Por via de França chegàram cartas de Goa, escritas no mez de Novembro, em que o Conde de Sandomil Vice-Rey daquelle Estado, dà a noticia de se lograr em todo elle huma perfeita tranquilidade.

Foy promovido a hum dos Lugares do Conselho geral do Santo Officio Antonio Ribeiro de Abreu, Mestre Escola de Barcellos, e Inquizidor da primeira Cadeira da Inquiziçam desta Corte, fazendo-lhe Sua Magestade, que Deos guarde, primeiro a mercè do Titulo do seu Conselho.

Na Cidade do Porto celebràram os Militares da Igreja de nossa Senhora da Graça em 22. do mez passado a festa da Conceiçaõ de nossa Senhora, como todos os annos costumam com muita magnificencia, e luzimento; e na mesma festa involvèram o ataque de huma Fortaleza formada de madeira, no sitio da Lameda, com Castello, Tenalha, fossos, ponte levadissa, e baluartes, tudo guarnecido de artelharia, fazendo todas as operaçoens que se costumam observar nos ataques, e defensas de huma praça.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N. S. *Cõ as licẽças necess.*